

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
4 - NIRE 21300006869		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO ALAMEDA A, QUADRA SQS, 100				2 - BAIRRO OU DISTRITO ALTOS DO CALHAU	
3 - CEP 64071-680		4 - MUNICÍPIO SÃO LUIS			5 - UF MA
6 - DDD 098	7 - TELEFONE 3217-2307	8 - TELEFONE 3217-2149	9 - TELEFONE 3217-2303	10 - TELEX 982115	
11 - DDD 098	12 - FAX 3217-2219	13 - FAX 3217-2219	14 - FAX -		
15 - E-MAIL geovane.lira@ceamar-ma.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Eduardo Haiama					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Borges de Medeiros, 633, SL 708				3 - BAIRRO OU DISTRITO Leblon	
4 - CEP 22430-041		5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro			6 - UF RJ
7 - DDD 021	8 - TELEFONE 3206-6601	9 - TELEFONE 3206-6607	10 - TELEFONE 3206-6603	11 - TELEX 982115	
12 - DDD 021	13 - FAX 3206-6601	14 - FAX 3206-6601	15 - FAX -		
16 - E-MAIL eduardo.haiama@equatorialenergia.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	2	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOÃO ALBERTO DA SILVA NETO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 551.696.510-15		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	161.319	161.282	161.282
2 - Preferenciais	2.865	2.865	2.865
3 - Total	164.184	164.147	164.147
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	09/03/2006	157.580	2.580	Subscrição em Bens ou Créditos	204.329.736	0,0000126300
02	30/05/2006	157.622	42	Subscrição em Bens ou Créditos	3.302.298	0,0000128600
03	31/01/2007	157.727	105	Subscrição em Bens ou Créditos	7.430.172	0,0000140929
04	03/05/2007	157.727	0	Subscrição Particular em Dinheiro	65.014.007	0,0000000001
05	01/06/2007	157.727	0	Subscrição Particular em Dinheiro	9.287.715	0,0000000001
06	12/07/2007	157.727	0	Subscrição Particular em Dinheiro	9.287.715	0,0000000001
07	20/12/2007	157.727	0	Subscrição Particular em Dinheiro	53.497.240	0,0000000001
09	01/02/2008	157.727	0	Subscrição Particular em Dinheiro	7.430.172	0,0000000005
10	12/05/2008	157.727	0	Subscrição Particular em Dinheiro	11.516.767	0,0000000002
11	20/05/2008	157.727	0	Grupamento de Ações- 100.000:1	0	0,0000000000
12	27/06/2008	252.513	94.786	Capitalização de reservas	0	0,0000000000
13	21/07/2008	252.513	0	Subscrição Particular em Dinheiro	93	0,0000107669
14	02/02/2009	252.513	0	Subscrição Particular em Dinheiro	37.150	0,0000538358
15	20/03/2009	310.278	57.765	Capitalização de reservas	0	0,0000000000
16	02/02/2010	310.278	0	Subscrição Particular em Dinheiro	37.150	0,0000538358

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 14/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01660-8	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	06.272.793/0001-84

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	2.517.568	2.547.673
1.01	Ativo Circulante	880.428	872.489
1.01.01	Disponibilidades	381.953	357.467
1.01.01.01	Numerário disponível	14.501	21.818
1.01.01.02	Aplicações financeiras	367.452	335.649
1.01.02	Créditos	336.654	328.248
1.01.02.01	Clientes	336.654	328.248
1.01.02.01.01	Consumidores e revendedores	381.732	373.360
1.01.02.01.02	(-)Provisão p/ créd. liquidação duvidosa	(45.078)	(45.112)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	5.845	5.520
1.01.04	Outros	155.976	181.254
1.01.04.01	Baixa Renda	22.490	23.115
1.01.04.02	Impostos a recuperar	48.926	45.477
1.01.04.03	IR/CSLL diferidos	5.444	5.444
1.01.04.04	Ativos regulatórios	52.317	84.917
1.01.04.05	Serviços pedidos	20.827	18.279
1.01.04.06	Outros créditos a receber	5.972	4.022
1.02	Ativo Não Circulante	1.637.140	1.675.184
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	404.098	402.294
1.02.01.01	Créditos Diversos	404.098	402.294
1.02.01.01.01	Consumidores e revendedores	69.319	68.235
1.02.01.01.02	(-)Provisão p/ créd. liquidação duvidosa	0	0
1.02.01.01.03	Impostos a recuperar	108.719	106.159
1.02.01.01.04	IR/CSLL diferidos	217.134	218.941
1.02.01.01.05	Ativos regulatórios	0	0
1.02.01.01.06	Outros créditos	8.926	8.959
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.233.042	1.272.890
1.02.02.01	Investimentos	221	221
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	221	221
1.02.02.02	Imobilizado	1.180.105	1.222.616
1.02.02.03	Intangível	52.716	50.053

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01660-8	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	06.272.793/0001-84

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	2.517.568	2.547.673
2.01	Passivo Circulante	492.304	500.138
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	130.101	140.513
2.01.02	Debêntures	55.508	7.814
2.01.03	Fornecedores	112.629	166.755
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	47.014	32.290
2.01.05	Dividendos a Pagar	58.612	58.612
2.01.06	Provisões	8.821	8.891
2.01.06.01	Provisões de férias e encargos	6.321	5.575
2.01.06.02	Provisão para contingência	2.500	3.316
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	79.619	85.263
2.01.08.01	Folha de pagamento	754	701
2.01.08.02	Taxa de iluminação pública	15.507	15.704
2.01.08.03	Taxas regulamentares	4.949	2.950
2.01.08.04	P&D e eficiência energética	22.019	17.138
2.01.08.05	Passivos regulatórios	14.902	16.823
2.01.08.06	Participação nos lucros	3.393	13.907
2.01.08.07	Outros créditos a pagar	18.095	18.040
2.02	Passivo Não Circulante	1.246.659	1.317.791
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.246.659	1.317.791
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	786.962	801.639
2.02.01.02	Debêntures	213.840	267.300
2.02.01.03	Provisões	2.612	2.886
2.02.01.03.01	Provisão para contingência	2.612	2.886
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	243.245	245.966
2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	226.621	229.342
2.02.01.06.02	P&D e eficiência energética	16.624	16.624
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	778.605	729.744
2.05.01	Capital Social Realizado	310.278	310.278
2.05.02	Reservas de Capital	674	674
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	467.653	418.792
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.04.07.01	Reserva de incentivos fiscais	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01660-8	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	06.272.793/0001-84

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	390.241	390.241	366.824	366.824
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	384.730	384.730	358.406	358.406
3.01.02	Suprimento de Energia Elétrica	1.574	1.574	4.912	4.912
3.01.04	Outras Receitas	3.937	3.937	3.506	3.506
3.02	Deduções da Receita Bruta	(122.731)	(122.731)	(103.650)	(103.650)
3.02.01	(-) ICMS sobre venda de Energia Elétrica	(66.689)	(66.689)	(55.809)	(55.809)
3.02.02	(-) COFINS	(18.296)	(18.296)	(28.008)	(28.008)
3.02.03	(-) PIS	(20.498)	(20.498)	(6.080)	(6.080)
3.02.04	(-) ISS	(154)	(154)	(151)	(151)
3.02.06	(-) Cota para RGR	(4.458)	(4.458)	(4.206)	(4.206)
3.02.07	(-) Encargos do Consumidor	(12.644)	(12.644)	(9.396)	(9.396)
3.02.08	(-) Encargos de Capacidade Emergencial	8	8	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	267.510	267.510	263.174	263.174
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(153.839)	(153.839)	(142.954)	(142.954)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(97.729)	(97.729)	(88.716)	(88.716)
3.04.02	Encargos Uso Sistema Transm. e Distrib.	(20.740)	(20.740)	(18.950)	(18.950)
3.04.03	Custo de Operação - Pessoal	(4.475)	(4.475)	(2.330)	(2.330)
3.04.04	Custo de Operação - Material	(1.425)	(1.425)	(1.333)	(1.333)
3.04.05	Custo de Operação - Serviço de Terceiros	(8.721)	(8.721)	(8.908)	(8.908)
3.04.06	Custo de Operação - Deprec. e Amort.	(19.757)	(19.757)	(22.098)	(22.098)
3.04.07	Custo de Operação - Arred. e Aluguel	(32)	(32)	(26)	(26)
3.04.09	Custo de Operação - Outros	(960)	(960)	(585)	(585)
3.04.10	Custo dos Ser. a Terc. - Pessoal	0	0	(1)	(1)
3.04.11	Custo do Ser. Terceiros - Material	0	0	0	0
3.04.12	Custo do Ser. Terceiros - Serv. Terceiro	0	0	(7)	(7)
3.05	Resultado Bruto	113.671	113.671	120.220	120.220
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(55.697)	(55.697)	(48.571)	(48.571)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01660-8	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	06.272.793/0001-84

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.06.01	Com Vendas	(21.751)	(21.751)	(23.854)	(23.854)
3.06.01.01	Despesa com Vendas	(15.928)	(15.928)	(13.226)	(13.226)
3.06.01.02	Prov/Rev. PDD e Perda Cliente Incobrável	(5.823)	(5.823)	(10.628)	(10.628)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(25.497)	(25.497)	(15.222)	(15.222)
3.06.02.01	Despesas Administrativa	(16.653)	(16.653)	(8.012)	(8.012)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(978)	(978)	(512)	(512)
3.06.02.03	Prov./Rev. Contingências	(1.337)	(1.337)	(1.838)	(1.838)
3.06.02.04	Depreciação e Amortização	(2.594)	(2.594)	(3.486)	(3.486)
3.06.02.05	Outras Despesas Operacionais	(3.935)	(3.935)	(1.374)	(1.374)
3.06.03	Financeiras	(6.425)	(6.425)	(1.887)	(1.887)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	24.245	24.245	23.246	23.246
3.06.03.01.01	Rendas Financeiras	11.628	11.628	14.035	14.035
3.06.03.01.02	Acrescimo Moratorio de Energia Vendida	12.617	12.617	9.211	9.211
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(30.670)	(30.670)	(25.133)	(25.133)
3.06.03.02.01	Encargos de Dívida	0	0	0	0
3.06.03.02.02	Variações Monetárias e Cambiais	804	804	2.944	2.944
3.06.03.02.03	Juros dos Empréstimos e Financiamentos	(28.783)	(28.783)	(25.901)	(25.901)
3.06.03.02.05	Outras Despesas Financeiras	(2.691)	(2.691)	(2.176)	(2.176)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	586	586	1.454	1.454
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.610)	(2.610)	(9.062)	(9.062)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	57.974	57.974	71.649	71.649
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.01.01	Receita Não Operacional	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.08.02.01	Despesa Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01660-8	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	06.272.793/0001-84

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	57.974	57.974	71.649	71.649
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.752)	(6.752)	(4.662)	(4.662)
3.10.01	Contribuição Social	(6.752)	(6.752)	(4.602)	(4.602)
3.10.02	Imposto de Renda	(10.562)	(10.562)	(13.721)	(13.721)
3.10.03	Incentivo SUDENE - redução IRPJ	10.562	10.562	13.661	13.661
3.11	IR Diferido	315	315	(5.437)	(5.437)
3.11.01	IR/CSLL Diferidos	315	315	(5.437)	(5.437)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(2.676)	(2.676)	(2.005)	(2.005)
3.12.01	Participações	(2.676)	(2.676)	(2.005)	(2.005)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	48.861	48.861	59.545	59.545
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	164.184	164.184	164.147	164.147
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,29760	0,29760	0,36275	0,36275
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01660-8	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	06.272.793/0001-84

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	44.594	44.594	28.527	28.527
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	118.545	118.545	100.207	100.207
4.01.01.01	Lucro Líquido nas Operações	48.861	48.861	59.545	59.545
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	22.352	22.352	25.584	25.584
4.01.01.03	Juros e Variações Monetárias	6.036	6.036	(2.051)	(2.051)
4.01.01.04	Contingências	2.190	2.190	1.838	1.838
4.01.01.05	Prov. Créd. Liquidação Duvidosa e Perda	5.823	5.823	10.628	10.628
4.01.01.06	Reposicionamento Tarifário Diferido	15.080	15.080	7.298	7.298
4.01.01.07	IR e CS Diferido	15.994	15.994	5.437	5.437
4.01.01.08	Compensação de Variação da Parcela A	(315)	(315)	(4.132)	(4.132)
4.01.01.09	Outros	2.524	2.524	(3.940)	(3.940)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(73.951)	(73.951)	(71.680)	(71.680)
4.01.02.01	Consumidores e Outras Contas a Receber	(17.765)	(17.765)	(914)	(914)
4.01.02.02	Almoxarifado	(325)	(325)	(3.678)	(3.678)
4.01.02.03	Imposto a Recuperar	(6.010)	(6.010)	(7.421)	(7.421)
4.01.02.04	Pagamentos Antecipados e CVA	12.475	12.475	(384)	(384)
4.01.02.05	Serviços Pedidos e Outros	(2.780)	(2.780)	2.246	2.246
4.01.02.06	Baixa Renda	625	625	824	824
4.01.02.07	Outros Ativos Regulatorios	0	0	(1.950)	(1.950)
4.01.02.08	Créditos Fiscais	2.122	2.122	(3.464)	(3.464)
4.01.02.09	Fornecedores	(54.127)	(54.127)	(47.147)	(47.147)
4.01.02.10	Tributos e Contribuições Sociais	12.341	12.341	6.835	6.835
4.01.02.11	Obrig. Estimadas, Folha Pagamento e TIP	(9.914)	(9.914)	(3.861)	(3.861)
4.01.02.12	Provisão para Contingências	(3.280)	(3.280)	(6.310)	(6.310)
4.01.02.13	Dividendos	0	0	0	0
4.01.02.14	P&D e Eficientização	4.881	4.881	(2.997)	(2.997)
4.01.02.15	Compensação Variação Parcela A-Passiva	(14.251)	(14.251)	(1.684)	(1.684)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01660-8	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	06.272.793/0001-84

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.02.16	Outros	2.057	2.057	(1.775)	(1.775)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	17.159	17.159	(87.160)	(87.160)
4.02.01	Aquisições no Ativo Imobilizado	(71.374)	(71.374)	(79.081)	(79.081)
4.02.02	Obrigações Vinculadas	73.637	73.637	19	19
4.02.03	Outros	14.896	14.896	(8.098)	(8.098)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(37.266)	(37.266)	15.007	15.007
4.03.01	Empréstimos e Financiamentos	(37.266)	(37.266)	14.781	14.781
4.03.02	Integralização de Capital	0	0	226	226
4.03.03	Incentivos Fiscais	0	0	0	0
4.03.04	Reserva de Capital	0	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	24.487	24.487	(43.626)	(43.626)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	357.467	357.467	271.538	271.538
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	381.954	381.954	227.912	227.912

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01660-8	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	06.272.793/0001-84

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	310.278	674	0	418.792	0	0	729.744
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	310.278	674	0	418.792	0	0	729.744
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	48.861	0	48.861
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	310.278	674	0	418.792	48.861	0	778.605

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	310.278	674	0	418.792	0	0	729.744
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	310.278	674	0	418.792	0	0	729.744
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	48.861	0	48.861
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	310.278	674	0	418.792	48.861	0	778.605

Companhia Energética do Maranhão - CEMAR

(Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

em 31 de março de 2010

(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

A Companhia Energética do Maranhão - CEMAR (“Companhia”), empresa de economia privada de capital aberto, com sede em São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia S.A., é a concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e os serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, além da construção e da operação de sistemas de geração, em pequena escala. Em consonância com a regulamentação setorial, a Companhia pode administrar sistemas de sub-transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencente à União, ao Estado ou aos Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, e outros procedimentos necessários à consecução do seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBovespa.

2 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

A Companhia detém a concessão para a distribuição de energia elétrica em 217 municípios do estado do Maranhão, abrangendo uma área de concessão de 333 mil Km², regulada pelo Contrato de Concessão nº 060 de 28 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a CEMAR e o acionista controlador, o qual permanece com o seu termo de vigência até 10 de agosto de 2030, podendo ser prorrogado por mais um período de 30 anos.

A energia adquirida é comercializada junto aos consumidores residenciais, industriais, comerciais, rurais e aos órgãos dos poderes públicos. Conforme a legislação que regulamenta o setor elétrico, Decreto/Lei nº 5.163, de 30 de julho de 2004, a CEMAR adquiriu energia na modalidade de Contratos de Compra de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR), para atender seu mercado regulado.

3 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - aplicáveis às demonstrações financeiras dos anos de 2009, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), segundo o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, tendo atendido os conceitos contábeis introduzidos pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

Novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos e não adotados

Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, os quais tem aplicação mandatória para os exercícios encerrados a partir de dezembro de 2010 e para as demonstrações financeiras de 2009 a serem divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras de 2010 para fins de comparação.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/2009, de 10 de novembro de 2009, a Companhia está adotando, na elaboração de suas informações trimestrais, as normas contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2009.

A Administração está em processo de avaliação dos potenciais efeitos das instruções emitidas por esses pronunciamentos, interpretações e orientações, em suas informações financeiras relativas aos períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009, a serem apresentadas comparativamente às informações financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2010, bem como sobre os próximos períodos.

A seguir apresentamos os pronunciamentos emitidos em 2009, os quais a Administração da Companhia entende que podem trazer efeitos significativos as suas demonstrações financeiras

ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão. De acordo com o ICPC 01, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível. Atualmente, não é possível estimar os efeitos decorrentes da aplicação desta norma (ICPC 01), tendo em vista que os conceitos introduzidos ainda estão sendo estudados para fins de aplicação, mas são esperados certos ajustes significativos decorrentes da reclassificação do ativo imobilizado como ativo intangível e/ou financeiro, reconhecimento de receita de construção e tratamento de obrigações vinculadas à concessão.

4 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência do exercício fiscal.

As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando auferidas. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores é efetuado mensalmente de acordo com o calendário de leitura. A receita não faturada, correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do mês, é estimada e reconhecida como receita no mês em que a energia foi consumida. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

b. Estimativas contábeis

Em atendimento à Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008, a elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, intangível, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização dos estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, mensuração de instrumentos financeiros, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Ativos circulante e não circulante

Aplicações financeiras

Estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado. As aplicações financeiras estão classificadas como mantidas para negociação, valorizados ao valor justo através do resultado (vide Nota Explicativa nº 6).

Consumidores e revendedores

Inclui os valores faturados aos consumidores finais, ajustados ao valor presente, quando aplicável, a receita referente à energia consumida e não faturada, uso da rede, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros créditos, até o encerramento do período, contabilizados com base no regime de competência (vide Nota Explicativa nº 7).

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber (vide Nota Explicativa nº 7a).

Estoques (inclusive do ativo imobilizado)

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição, ajustado por provisão para perdas, quando necessário que não excede o valor de mercado. Já os materiais em estoque destinados aos investimentos estão classificados no ativo imobilizado e valorizados pelo custo médio de aquisição líquidos do ICMS.

Baixa renda

Inclui os valores decorrentes dos critérios de classificação de unidades consumidoras na subclasse residencial de baixa renda, estabelecida pela Lei nº 10.438/2002 (vide Nota Explicativa nº 8).

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Investimentos

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda, quando aplicável.

Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UCs, conforme determina a Portaria nº 815 do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, de 30 de novembro de 1994, e as taxas anuais constantes da tabela anexa à Resolução nº 02 da ANEEL, de 24 de dezembro de 1997, e nº 44, de 17 de março de 1999 (vide Nota Explicativa nº 14).

Os gastos, que representam o aumento da capacidade instalada ou da vida útil do bem, são considerados como ativo imobilizado e são capitalizados. Os gastos com manutenção e reparo são registrados no resultado, respeitando-se o regime de competência.

Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução nº 444 da ANEEL, de 26 de outubro de 2001, os juros, variações monetárias e encargos financeiros, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como custo.

Conforme Instrução Contábil 6.3.23, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, o valor correspondente às Obrigações Vinculadas à Concessão é apresentado como redutor do Ativo Imobilizado. As citadas obrigações referem-se aos valores recebidos de consumidores para possibilitar a realização dos empreendimentos necessários ao atendimento dos pedidos de fornecimento de energia elétrica, e aos recursos recebidos da União, do Estado do Maranhão e de outras fontes, com fins específicos de financiamento de obras de Geração, Transmissão e Distribuição de energia elétrica, incluindo os recursos do Programa Nacional de Universalização e Uso de Energia Elétrica na Zona Rural - Programa Luz para Todos (Vide Nota Explicativa nº 17d).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Intangíveis

Registrado pelo custo de aquisição das faixas de servidões permanentes e aquisição e desenvolvimento sistemas (software) corporativos, este último deduzido da amortização acumulada realizada a uma taxa de 20% a.a. (vide Nota Explicativa nº 15).

Redução ao valor recuperável de ativos

O ativo imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente independentemente de haver indicadores de perda de valor.

f. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados a valor presente com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. A Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos, e após a análise de relevância, o ajuste a valor presente foi julgado imaterial por parte da Administração, não efetuando o seu reconhecimento nas informações trimestrais.

Empréstimos, financiamentos, encargos da dívida e debêntures

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial incorrida até a data do balanço, além dos juros e demais encargos previstos contratualmente e apropriados como despesas financeiras até a data do balanço.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Provisão para contingências

Estão constituídas com base na avaliação do risco potencial de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados por consultores jurídicos externos e pelos consultores jurídicos da Companhia. O saldo da provisão para contingências está apresentado líquido dos seus respectivos depósitos judiciais.

Demais passivos circulante e não circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar tal obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda pessoa jurídica e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, e consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da Administração.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

i. Plano de complementação de aposentadoria e pensão

Os custos associados ao plano de aposentadoria e pensão patrocinado pela CEMAR são reconhecidos pelo regime de competência e em conformidade com a Deliberação nº 371/2000 da CVM e NPC nº 26 do IBRACON. A Companhia não vem reconhecendo os superávits do seu plano de aposentadoria e pensão no resultado do período.

Os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas por se tratar de planos de contribuição definida.

j. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

5 Disponibilidades

	31/03/2010	31/12/2009
Caixa e bancos	5.931	13.388
Numerário em trânsito	<u>8.570</u>	<u>8.430</u>
Total	<u>14.501</u>	<u>21.818</u>

6 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras, remuneradas em condições e taxas normais de mercado e disponíveis para utilização nas operações da Companhia, ou seja, são ativos financeiros disponíveis para venda. Em 31 de março de 2010, as operações em Debêntures compromissadas (títulos de renda fixa com remuneração em % do CDI ou com taxas pré-fixadas) e os Fundos de investimento obtiveram maior destaque com um montante de R\$100.537 e R\$154.794, respectivamente.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instituição	Tipo de aplicação	31/03/2010	31/12/2009
Banco do Nordeste	CDB	19.101	18.728
Banco do Nordeste	LFT (*)	42.150	6.615
Bradesco	CDB	16.303	17.403
Bradesco	LFT (*)	125	123
Bradesco	Fundo de investimentos	69.214	72.442
Pactual	Fundo de investimentos	114	112
Pactual	CDB	1.424	1.395
Unibanco	Debêntures compromissadas	-	12.432
Safra	Debêntures compromissadas	39.712	39.059
Votorantim	Debêntures compromissadas	48.111	47.131
Votorantim	Fundo de investimentos	6.206	6.082
Banco do Brasil	Fundo de investimentos	5.259	5.148
Banco do Brasil	CDB	7.512	7.363
Itaú	CDB	50	860
Itaú	Debêntures compromissadas	12.714	12.460
Itaú	Fundo de investimentos	74.001	63.339
Real	CDB	10.455	10.258
Pine	CDB	2.057	2.015
HSBC	CDB	12.943	12.684
Total		367.452	335.649

(*) - LFT - Letras Financeiras do Tesouro - aplicações em títulos do Tesouro Nacional através do banco de custódia.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, resgatáveis em período menor que 90 dias.

A Companhia considerou esses ativos circulantes como equivalentes de caixa, para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Consumidores e revendedores

	31/03/2010				31/12/2009		
	Vincendos	Vencidos		Total	PCLD	Total	PCLD
		Até 90 dias	Mais de 90 dias				
Fornecimento faturado							
Setor privado							
Residencial	43.264	53.538	16.875	113.677	18.667	115.298	19.552
Industrial	11.449	5.519	3.761	20.729	2.888	21.943	3.269
Comercial, serviços e outras	26.362	12.437	4.857	43.656	4.209	45.295	4.336
Rural	3.427	2.805	2.541	8.773	720	9.290	805
	<u>84.502</u>	<u>74.299</u>	<u>28.034</u>	<u>186.835</u>	<u>26.484</u>	<u>191.826</u>	<u>27.962</u>
Setor público							
Poder público	9.624	8.491	3.479	21.594	564	16.886	825
Iluminação pública	6.451	6.688	1.391	14.530	237	11.418	246
Serviço público	7.629	3.863	2.004	13.496	779	14.184	857
	<u>23.704</u>	<u>19.042</u>	<u>6.874</u>	<u>49.620</u>	<u>1.580</u>	<u>42.488</u>	<u>1.928</u>
Fornecimento não faturado	38.687	-	-	38.687	-	41.211	-
PERCEE	120	-	-	120	-	119	-
Encargo de capacidade emergencial	-	-	2	2	-	6	-
Parcelamento	131.849	11.384	10.294	153.527	11.379	145.196	9.877
Parcelamento - ajuste a valor presente (1)	(3.669)	-	-	(3.669)	-	(3.645)	-
Outros	5.576	5.725	3.560	14.861	3.535	13.604	3.265
	<u>172.563</u>	<u>17.109</u>	<u>13.856</u>	<u>203.528</u>	<u>14.914</u>	<u>196.491</u>	<u>13.142</u>
Subtotal - Consumidores	280.769	110.450	48.764	439.936	42.978	430.805	43.032
Câmara de Comercialização de Energia							
Elétrica - CCEE (Nota 7 b)	8.010	-	840	8.850	197	8.603	197
Concessionárias	196	-	-	196	-	205	-
Cheques em cobrança	-	-	5.013	5.013	5.013	4.993	4.993
Serviços prestados a terceiros	-	-	647	647	528	627	528
	<u>8.206</u>	<u>-</u>	<u>6.500</u>	<u>14.706</u>	<u>5.738</u>	<u>14.428</u>	<u>5.718</u>
Total	288.975	110.450	55.264	454.689	48.716	445.233	48.750
Ativo circulante	219.656	110.450	51.626	381.732	45.078	373.360	45.112
Ativo não circulante* (menos Vencidos há mais de 90 dias)	69.319	-	3.638	72.957	3.638	71.873	3.638

(1) Em atendimento a Deliberação nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus ativos e passivos, utilizando-se as taxas de juros que refletem a natureza desses ativos no que tange o prazo, risco, moeda, condição de recebimento prefixada ou pós-fixada. A Companhia registrou R\$3.669 a título de Ajuste a Valor Presente (AVP) sobre parcelamentos (R\$3.645 em 31 de dezembro de 2009), sendo R\$453 a débito do resultado financeiro.

a. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) está de acordo com os critérios definidos na Instrução Geral 6.3.2 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumidos:

- **Clientes com débitos relevantes**

Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

- **Para os demais casos aplicamos a regra abaixo:**

- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - vencidos há mais de 180 dias; e
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos e outros - vencidos há mais 360 dias.

b. Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE é o ambiente onde são transacionadas as sobras energéticas (operações de curto prazo) verificadas entre os valores de geração e de carga realizados e contratados/previstos. Tais sobras são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas por este órgão. Nos meses em que estas informações não são disponibilizadas em tempo hábil por aquele órgão, os valores são estimados pela CEMAR, utilizando as informações disponíveis.

Os valores correspondentes às operações junto a CCEE foram registrados levando-se em consideração informações divulgadas pela mesma.

A divulgação da apuração das operações efetuadas no âmbito da CCEE, para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002, apresentou o montante de R\$64.986. Deste total, há um saldo a receber de R\$8.010, que está sendo contestado judicialmente (entre os agentes CCEE/ANEEL), tendo sido avaliado por assessores jurídicos da Companhia, como risco possível de perda. Este saldo pode sofrer modificações, dependendo da decisão dos processos judiciais em andamento, relativos à interpretação das regras do mercado em vigor, apresentando um saldo correspondente a inadimplência, no valor de R\$1.490 (entre a CEMAR e os devedores). Desse total, R\$197 está provisionado e R\$1.293 está em cobrança judicial, os quais, atendendo aos critérios fiscais, foram levados à perda, resultando no benefício fiscal com a redução do imposto de renda e da contribuição social. As demais operações realizadas até 31 de março de 2010 geraram direito a crédito de R\$396 (R\$396 em 31 de dezembro de 2009).

A receita total de suprimento de energia elétrica até 31 de março de 2010, líquida dos ajustes de períodos anteriores divulgados pela CCEE, é de R\$1.574 (R\$4.912 até 31 de março de 2009).

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Baixa renda

Em 1º de julho de 2003, a ANEEL emitiu a Resolução nº 320 que acrescentou novos procedimentos para a homologação da subvenção econômica para os consumidores integrantes da subclasse residencial de Baixa Renda.

Lançado em novembro de 2009 o programa Viva Luz, criado pelo governo do Estado do Maranhão, tem como objetivo beneficiar os consumidores residenciais, que apresentem consumo mensal de até 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de luz, via repasse do governo à CEMAR.

De acordo com tais procedimentos, em 31 de março de 2010 a Companhia possuía R\$19.949 Baixa Renda e R\$2.542 de Viva Luz (R\$20.424 e R\$2.691 em 31 de dezembro de 2009 respectivamente).

9 Impostos a recuperar

Os saldos de curto e longo prazo em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados a seguir:

	31/03/2010		31/12/2009	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRRF sobre aplicação financeira	306	-	3.155	-
IRPJ e CSLL antecipado (a)	3.325	-	7	-
IRPJ a restituir	5.529	-	1.275	-
ICMS a recuperar CIAP (b)	37.248	39.766	38.812	41.185
COFINS a compensar (c)	1	56.176	2	51.284
PIS a compensar (c)	-	12.195	-	11.133
IRPJ e CSLL diferidos	5.444	-	5.444	-
Outros	<u>2.517</u>	<u>582</u>	<u>2.226</u>	<u>2.557</u>
Total	<u>54.370</u>	<u>108.719</u>	<u>50.921</u>	<u>106.159</u>

(a) O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados correspondem aos montantes recolhidos, quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996.

(b) Com base na Lei Complementar nº 102, de 11 de julho de 2000, a Companhia vem registrando ICMS a recuperar CIAP decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, não sujeitos a efeitos de Ajustes a Valor Presente (AVP).

(c) O PIS e a COFINS a compensar decorre do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/2002 e nº 10.833/2003, respectivamente. Ressalta-se que os valores do PIS e da COFINS a compensar constantes do ativo não circulante referem-se à exclusão do ICMS e

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 31/03/2010

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ISS da base de cálculo das referidas contribuições sociais, conforme mandados de segurança n°s 2006.37.00.005574-3 e 2008.37.00.004357-1, respectivamente.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Com base no disposto na Instrução nº 371/2002 da CVM, a Administração reconheceu o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas considerando as projeções de lucro tributável da CEMAR, elaboradas por sua Administração que indicam que esse ativo será realizado em menos de 10 anos. Estes créditos fiscais diferidos não possuem prazo de prescrição para a sua recuperação, e estão registrados em consonância com as disposições da Deliberação nº 273 da CVM, de 20 de agosto de 1998, e da Instrução nº 371 da CVM, de 27 de junho de 2002.

Desta forma, os referidos créditos fiscais estão contabilizados no ativo não circulante da Companhia, considerando a expectativa de sua realização, determinado com base nas projeções dos resultados futuros da Companhia, sendo observado o limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis.

a. Composição dos créditos de imposto de renda e contribuição social

	31/03/2010	31/12/2009
Imposto de renda		
Prejuízos fiscais	217.134	217.485
	<u>217.134</u>	<u>217.485</u>
Contribuição social		
Base negativa	-	1.456
Total	<u>217.134</u>	<u>218.941</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Expectativa de recuperação

A Companhia, por orientação de sua Administração, efetuou análise dos seus prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, acumulados nos anos calendários de 1990 a 2005, tomando por base as Declarações de Imposto de Renda Pessoas Jurídica - DIPJ e o Livro de Apuração de Lucro Real - LALUR, submetendo a análise de especialista tributário. Como resultado, em 30 de junho de 2009, foi reconhecido no balanço patrimonial um crédito adicional de R\$27.415 a título de complemento do ativo fiscal diferido. A expectativa de recuperação desses créditos fiscais está em observância aos limites de projeções de resultado da Companhia.

Com base nos estudos técnicos de viabilidade que indicam a plena recuperação dos valores dos impostos diferidos, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser assim representada:

Expectativa de realização	2010	2011	2012	2013	2014	2015 a 2018	Total
Impostos diferidos	57.411	17.245	18.309	16.011	21.404	88.561	218.941

Os estudos técnicos acima mencionados correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado que a mesma opera. Novo estudo técnico de viabilidade para o exercício de 2010 foi elaborado pela Companhia, o qual foi examinado e retificado à aprovação do estudo pelo Conselho de Administração no dia 25 de março de 2010.

c. Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social:

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009, é demonstrada como segue:

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/2010		31/12/2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e da Contribuição social (CSLL) (2)	55.298	55.298	262.814	262.814
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social: Pela alíquota fiscal	13.825	4.977	65.704	23.653
Adições:				
Despesas não dedutíveis	89.457	32.588	100.659	34.694
Depreciação acelerada (1)	-	-	433	-
Exclusões:				
Reversões de provisões, RTD e ativos regulatórios	(80.578)	(29.007)	(70.036)	(25.213)
Depreciação acelerada (1)	(7.470)	-	(42.484)	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	-	(1.807)	-	(9.940)
Subtotal	15.234	6.751	54.276	23.194
Incentivo PAT	(30)	-	(122)	-
Despesa IRPJ 2005	(4.641)	-	27.154	11.166
IRPJ e CSLL no resultado do exercício	10.563	6.751	81.308	34.360
Alíquota efetiva (excluindo IRPJ/CSLL Diferidos)	19.10%	12.21%	30.94%	13.07%
Ativo fiscal diferido	(1.097)	7.994	(1.367)	4.404
Ativo Fiscal diferido anos anteriores	(7.512)	300	-	-
(+) IRPJ Subvenção governamental	(10.562)	-	(54.155)	-
Ajuste do adicional de 10% s/ 240.000	-	-	(24)	-
Despesa total	(8.608)	15.045	25.762	38.764

(1) Incentivo da depreciação acelerada

(2) Lucro operacional antes das provisões de impostos e após participação nos lucros

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro 2009, assim como as transações que influenciaram o resultado do período/exercício, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas partes relacionadas, acionistas e suas partes relacionadas, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas.

Empresas	Ref.	Natureza da operação	31/03/2010			31/12/2009		
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
ELETROBRÁS	(a)	Empréstimo	-	413.068	5.913	-	411.138	20.391
		Dividendos	-	19.454	-	-	33.007	-
FASCEMAR	(b)	Empréstimo	-	25.658	840	-	26.071	2.919
		Previdência privada	-	-	432	-	-	1.630
EQUATORIAL	(c)	Contrato de compartilhamento	151	-	-	49	-	-
		Dividendos	-	37.731	-	-	64.052	-
LIGHT	(d)	Compra de energia elétrica	-	952	2.196	-	1.107	9.273
		Uso da rede	-	1	2	-	1	9
CHESF	(e)	Compra de energia elétrica	-	7.848	18.042	-	9.140	77.314

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresas	Ref.	Natureza da operação	31/03/2010			31/12/2009		
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
ELETRONORTE	(f)	Uso de rede	-	816	1.839	-	790	6.779
		Compra de energia elétrica	-	3.993	9.103	-	4.648	39.068
FURNAS	(g)	Uso de rede	-	2.986	6.733	-	2.885	24.179
		Compra de energia elétrica	-	12.611	28.926	-	13.554	114.781
CEMIG	(h)	Uso de rede	-	981	2.209	-	963	7.822
		Compra de energia elétrica	-	2.305	5.224	-	2.581	21.629
CEPISA	(i)	Uso de rede	-	310	700	-	305	2.290
		Uso de rede	-	8.254	3.458	205	8.852	16.618

- (a) Os valores com a ELETROBRÁS são referentes aos dividendos a pagar e a contratos de empréstimos. Os contratos de empréstimos com a ELETROBRÁS são provenientes de linhas de financiamento específicas para o Setor Elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17.
- (b) Os valores com a FASCEMAR são provenientes de empréstimos e das contribuições da patrocinadora CEMAR com sua Fundação de Previdência Complementar - FASCEMAR. Os contratos de empréstimos estão descritos na Nota Explicativa nº 17 e as condições do plano de previdência da CEMAR com a FASCEMAR estão na Nota Explicativa nº 28.
- (c) Os valores com a Equatorial Energia S.A. (Controladora da CEMAR) são provenientes do contrato de compartilhamento de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado; e de dividendos a pagar.
- (d) Os valores com a Light Serviços de Eletricidade S.A. ("Light") são provenientes dos contratos de compra de energia elétrica, que são pactuados em condições normais de mercado, com vigência: produto CCEAR 2005 nº 320/2005 até 2012 e produto CCEAR 2006 nº 705/2004 e 27167 até 2013.
- (e) Os valores com a Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF são provenientes dos contratos de compra de energia elétrica, que são pactuados em condições normais de mercado e uso da rede. Os produtos contratados junto à CHESF são: CCEAR 2005 nº 82/2004 vigência até 2012, CCEAR 2006 nº 460/2004 vigência até 2013, CCEAR 2007 nº 770/2004 vigência até 2014, CCEAR 2008 nº 1158/2005 vigência até 2015, contrato A-1 nº 3172/2006 vigência até 2014 e CCEAR 2009 nº 27220 vigência até 2016.
- (f) Os valores com as Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE são provenientes dos contratos de compra de energia elétrica, que são pactuados em condições normais de mercado e uso da rede. Os contratos são: contrato CCEAR 2005 nº 184/2004 vigência até 2012, contrato CCEAR 2006 nº 565/2004 vigência até 2013, contrato CCEAR 2007 nº 863/2004 vigência até 2014, contrato CCEAR 2008 nº 1226/2005 vigência até 2015, o contrato A-1 nº 3193/2006 vigência até 2014.
- (g) Os valores com FURNAS Centrais Elétricas S/A são provenientes de contratos de compra de energia elétrica, que são pactuados em condições normais de mercado e uso de rede. Os

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contratos são: contrato CCEAR 2005 nº 286/2004 vigência até 2012, contrato CCEAR 2006 nº 670/2004 vigência até 2013, contrato CCEAR 2007 nº 925/2004 vigência até 2014, o contrato P8-Nova nº 1833/2005 vigência até 2037 e contrato CCEAR 2009 nº 27219 com vigência até 2016.

(h) Os valores com CEMIG Geração e Transmissão S.A. ("CEMIG") são provenientes dos contratos de compra de energia elétrica, que são pactuados em condições normais de mercado e uso da rede. Os contratos são: contrato CCEAR 2006 nº 390/2004 vigência até 2013, o contrato CCEAR 2008 nº 1056/2005 vigência até 2015 e contrato CCEAR 2009 nº 3293 com vigência até 2016.

(i) Os valores com a Companhia Energética do Piauí - CEPISA são provenientes de uso da rede.

A remuneração total dos administradores para os trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009 está descrita abaixo:

	31/03/2010	31/03/2009
Benefícios de curto prazo	1.393	2.523
Benefícios pós emprego (Previdência privada)	<u>14</u>	<u>16</u>
	<u>1.408</u>	<u>5.128</u>

A Equatorial Energia S.A., controladora da CEMAR, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do Aval	Início	Término	Valor liberado	Saldo 1ºTR/10
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	136.076	100	23/11/2005	28/02/2017	136.076	111.885
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	2.637	100	13/06/2006	30/06/2013	2.359	1.840
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME (40/00221-7)	46	100	20/04/2006	15/05/2013	46	12
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME (40/00222-5)	388	100	07/07/2006	15/05/2013	388	102
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME (Simplificado)	776	100	25/03/2010	15/10/2019	776	776
Banco de Desenvolvimento do Nordeste - BNDES (106607040004100)	28.481	100	10/04/2007	15/02/2010	28.481	15.045
Banco do Nordeste do Brasil - BNB (193.2007.4165.2386)	9.652	100	06/12/2007	06/12/2012	9.652	6.680
Banco do Nordeste do Brasil - BNB (193.2008.2808.3018)	144.939	100	05/12/2009	05/02/2021	135.800	137.755
Banco do Nordeste do Brasil - BNB (193.2009.930.3304)	7.800	100	02/09/2009	02/09/2010	7.800	3.940
International Finance Corporation - IFC *	135.056	50	01/02/2008	15/01/2016	135.056	127.042
Banco de Desenvolvimento do Nordeste - BNDES (10/473589-0)	79.663	100	11/03/2008	15/07/2013	79.651	67.320
3ª Emissão Pública de Debêntures	<u>267.300</u>	100	01/03/2007	01/03/2013	<u>267.300</u>	<u>269.348</u>
Total	<u>812.814</u>				<u>803.385</u>	<u>741.745</u>

(*) Limite de exposição de US\$ 40.000.000,00 (em unidades de dólares)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Ativos e passivos regulatórios

	Ref.	Ativo			
		31/03/2010		31/12/2009	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela "A" – CVA	(a)	16.351	-	19.881	-
Reposicionamento tarifário diferido	(b)	18.271	-	33.352	-
Exposição involuntária ao PLD	(c)	2.855	-	5.211	-
Previsão baixa renda	(f)	12.139	-	22.159	-
Ativos guseiros		213	-	278	-
Programa luz para todos - PLPT	(e)	1.959	-	3.576	-
Outros		<u>529</u>	<u>-</u>	<u>460</u>	<u>-</u>
Total		<u>52.317</u>	<u>-</u>	<u>84.917</u>	<u>-</u>

	Ref.	Passivo			
		31/03/2010		31/12/2009	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da parcela "A" – CVA	(a)	11.228	-	10.201	-
Ajuste aplicação trajetória de perdas do 1º ciclo	(g)	2.327	-	4.248	-
Exposição financeira	(d)	983	-	1.711	-
Parcela de ajuste fronteira		311	-	567	-
Outros		<u>53</u>	<u>-</u>	<u>96</u>	<u>-</u>
Total		<u>14.902</u>	<u>-</u>	<u>16.823</u>	<u>-</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Base de Remuneração Regulatória

Descrição	Revisão agosto de 2009
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	3.104.838
(2) Índice de Aproveitamento Integral	7.825
(3) Obrigações Especiais	638.494
(4) Bens Totalmente Depreciados	211.203
(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)	2.247.316
(6) Depreciação Acumulada	1.346.996
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso) = (1)-(6)	1.757.842
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	7.742
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR) = (7)-(8)	1.750.100
(10) Almojarifado em Operação	5.666
(11) Ativo Diferido	0
(12) Terrenos e Servidões	3.872
(13) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)-(3)+(10)+(11)+(12)	1.121.144
(14) Base de Remuneração Bruta - RGR/PLPT	68.359
(15) Depreciação Acumulada - RGR/PLPT	6.431
(16) Base de Remuneração Líquida - RGR/PLPT	61.928
(17) Taxa de Depreciação	4,52%
(18) Quota de Reintegração Regulatória = (17) * (6)	101.579

b. Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação da Variação dos Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre os reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica.

	Ativo		Passivo	
	Circulante	Total	Circulante	Total
CVA - 28/08/2007 a 27/08/2008	286	286	143	143
CVA - 28/08/2008 a 27/08/2009	6.569	6.569	238	238
CVA - 28/08/2009 a 27/08/2010	<u>9.496</u>	<u>9.480</u>	<u>10.847</u>	<u>10.847</u>
Total em 31 de março de 2010	<u>16.351</u>	<u>16.335</u>	<u>11.228</u>	<u>11.228</u>
Total em 31 de dezembro de 2009	<u>19.881</u>	<u>19.881</u>	<u>10.201</u>	<u>10.201</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CVA - Ativo	Saldos em 31/12/2009	Remuneração	Constituição (Reversão)	Amortização	Saldos em 31/03/2010
CCC	8.657	155	(73)	(987)	7.752
CDE	507	10	144	(154)	477
ESS	6.457	112	-	(2.777)	3.792
Transporte	1.710	39	621	(6)	2.364
Energia comprada	124	2	-	(53)	73
PROINFA	<u>2.426</u>	<u>23</u>	<u>471</u>	<u>(1.027)</u>	<u>1.893</u>
Total	<u>19.881</u>	<u>341</u>	<u>1.133</u>	<u>(5.004)</u>	<u>16.351</u>

CVA - Passivo	Saldos em 31/12/2009	Remuneração	Constituição (Reversão)	Amortização	Saldos em 31/03/2010
CCC	-	-	-	-	-
Energia comprada	9.371	24	1.317	(152)	10.560
Transporte	405	8	-	(175)	238
PROINFA	-	8	(3)	-	430
ESS	<u>425</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>10.201</u>	<u>40</u>	<u>1.314</u>	<u>(327)</u>	<u>11.228</u>

c. *Reposicionamento tarifário diferido - RTD*

O processo de revisão tarifária, previsto nos contratos de concessão do serviço de distribuição de energia elétrica, aconteceu pela primeira vez no caso da CEMAR em agosto de 2005, e a sua realização está prevista a cada quatro anos. Este processo tem como objetivo redefinir o nível das tarifas do fornecimento de energia elétrica, baseando-se em custos operacionais eficientes e na adequada remuneração sobre os investimentos realizados de forma eficiente e prudente pelas empresas.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h. Ajuste aplicação trajetória de perdas do 1º ciclo

Em 23 de junho de 2009, a ANEEL foi solicitada a se manifestar, por meio do Ofício nº 316/2009-TCU/SEFID, acerca dos procedimentos adotados pelo Regulador para a definição das perdas técnicas e não técnicas da CEMAR entre os anos de 2005 e 2008.

A resposta desta Agência ao TCU, por meio do Ofício nº 128/2009-AIN/ANEEL, de 13 de julho de 2009, reportou as metodologias e procedimentos adotados no âmbito do primeiro ciclo geral de revisões tarifárias de distribuidoras de energia elétrica e indicou que a análise pormenorizada se daria no âmbito da segunda revisão tarifária da CEMAR.

Assim, o assunto foi analisado no âmbito da ANEEL/SRE, a qual verificou que, para que fosse atingida a meta regulatória de 4 p.p, o primeiro degrau de redução das perdas não técnicas deveria ter sido aplicado já na revisão tarifária de 2005, para o ano teste, o que não ocorreu. Assim, para corrigir tal imperfeição, os reajustes tarifários de 2006 a 2008 foram recalculados pela ANEEL/SRE de forma a contemplar uma maior redução de perda nos anos subsequentes a revisão para que a trajetória regulatória definida fosse atingida. O resultado desta correção gerou um componente financeiro de R\$7.516, o qual foi considerado na Revisão tarifária periódica de 2009 da CEMAR.

13 Outros créditos

	31/03/2010	31/12/2009
Serviços pedidos		
Circulante		
Desativações em curso	1.850	1.672
Alienações em curso	6.040	4.959
Serviços em curso	10.778	10.141
Dispêndios a reembolsar em curso	<u>2.159</u>	<u>1.507</u>
	<u>20.827</u>	<u>18.279</u>
Outros créditos a receber:		
Circulante		
Adiantamento a empregados	1.260	1.296
Sub-rogação de Batavo	445	445
Outros créditos	<u>4.267</u>	<u>2.281</u>
	<u>5.972</u>	<u>4.022</u>
Não circulante		
Caução Garantia	3.512	3.434
Sub-rogação de Batavo	4.892	5.003
Alienação de bens e direitos	<u>522</u>	<u>522</u>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 31/03/2010

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>8.926</u>	<u>8.959</u>
Total	<u>35.725</u>	<u>31.260</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Imobilizado

Por natureza, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	31/03/2010			31/12/2009		
	Taxas anuais médias ponderadas depreciação	Custo	(-) Depreciação amortização acumulada	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Terrenos		3.143	-	-	3.143	3.106
Edificações, obras civis e benfeitorias	4%	55.243	(14.704)	-	40.539	40.594
Máquinas e Equipamentos	10%	2.425.008	(734.421)	(695.985)	994.602	958.234
Veículos	20%	9.812	(6.087)	-	3.725	4.070
Móveis e utensílios	10%	<u>5.424</u>	<u>(3.080)</u>	<u>-</u>	<u>2.344</u>	<u>2.425</u>
Subtotal		<u>2.498.630</u>	<u>(758.292)</u>	<u>(695.985)</u>	<u>1.044.353</u>	<u>1.008.429</u>
Em curso						
Terrenos		86	-	-	86	123
Edificações		3.189	-	-	3.189	3.682
Máquinas e equipamentos		282.116	-	(206.765)	75.351	137.817
Veículos		16	-	-	16	16
Móveis e utensílios		231	-	-	231	232
Material em depósito		53.669	-	-	53.669	54.145
Outros		<u>3.210</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.210</u>	<u>18.172</u>
Subtotal		<u>342.517</u>	<u>-</u>	<u>(206.765)</u>	<u>135.752</u>	<u>214.187</u>
Total		<u>2.841.147</u>	<u>(758.292)</u>	<u>(902.750)</u>	<u>1.180.105</u>	<u>1.222.616</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por atividade, o imobilizado está constituído da seguinte forma:

	31/03/2010			31/12/2009		
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço						
Geração	4,92%	923	(642)	-	281	285
Distribuição	4,23%	2.430.316	(736.545)	(695.989)	997.782	961.459
Comercialização	4,18%	9.303	(3.611)	-	5.692	5.078
Administração	7,93%	58.088	(17.495)	-	40.593	41.607
		<u>2.498.630</u>	<u>(758.293)</u>	<u>(695.989)</u>	<u>1.044.348</u>	<u>1.008.429</u>
Em curso						
Geração		-	-	-	-	83
Distribuição		334.983	-	(148.641)	186.342	265.506
Comercialização		830	-	-	830	966
Administração		6.704	-	(58.119)	(51.415)	(52.368)
Subtotal		<u>342.517</u>		<u>(206.660)</u>	<u>135.757</u>	<u>214.187</u>
Total		<u>2.841.147</u>	<u>(758.293)</u>	<u>(902.749)</u>	<u>1.180.105</u>	<u>1.222.616</u>

A mutação do ativo imobilizado está demonstrada abaixo:

	Transferência					Saldo em
	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Capitalização	Estoque	31/03/2010
Em serviço						
Geração	922	-	-	-	-	922
Distribuição	2.363.809	-	(652)	67.157	-	2.430.315
Comercialização	8.521	-	-	780	-	9.304
Administração	58.073	-	-	15	-	58.088
Subtotal	<u>2.431.328</u>	=	<u>(652)</u>	<u>67.952</u>	=	<u>2.498.629</u>
(-) Depreciação						
Geração	(638)	(3)	-	-	-	(641)
Distribuição	(711.771)	(25.409)	636	-	-	(736.543)
Comercialização	(3.446)	(447)	-	-	282	(3.611)
Administração	(16.465)	(748)	-	-	(282)	(17.495)
Subtotal	<u>(732.320)</u>	<u>(26.607)</u>	<u>636</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(758.290)</u>
Total em serviço	<u>1.699.008</u>	<u>(26.607)</u>	<u>(16)</u>	<u>67.952</u>	<u>-</u>	<u>1.740.339</u>
Em curso						
Geração	83	-	(83)	-	-	-
Distribuição	283.402	31.072	(5.619)	(67.157)	37.930	279.628
Comercialização	966	633	-	(780)	11	830
Administração	5.751	986	(7)	(15)	(11)	6.704
Estoque de Investimento	62.517	30.769	-	-	(37.930)	55.356

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldo em 31/12/2009	Adições	Baixas	Transferência		Saldo em 31/03/2010
				Capitalização	Estoque	
Subtotal	<u>352.719</u>	<u>63.460</u>	(5.709)	(67.952)	-	<u>342.518</u>
Total	<u>2.051.727</u>	36.853	(5.725)	=====-	=====-	<u>2.082.855</u>
Obrigações vinculadas a concessão	(<u>829.111</u>)	=====-	=====-	=====-	=====-	(<u>902.750</u>)
Imobilizado - líquido	<u>1.222.616</u>	=====-	=====-	=====-	=====-	<u>1.180.105</u>

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na sub-transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

A Resolução nº 20 da ANEEL, de 3 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação dos bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo a autorização prévia para desvinculação dos bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão. Em 31 de março de 2010, o saldo dos bens destinados à alienação é de R\$522 (R\$ 522 em 31 de dezembro de 2009).

a. Imobilizado em curso

O saldo das imobilizações em curso está representado por obras em andamento, materiais em depósito, compras em andamento e adiantamento a fornecedores, nos montantes de R\$285.806, R\$53.669, R\$0 e R\$1.687 respectivamente (R\$290.202, R\$54.145, R\$6.625 e R\$1.748 em 31 de dezembro de 2009, respectivamente).

Do valor total dos materiais em depósito, o montante de R\$41.755 (R\$40.323 em 31 dezembro de 2009), representa material em depósito para atender as necessidades do Programa Luz para Todos e se refere principalmente a postes, transformadores, cabos, medidores, conversores de potência, dentre outros, para utilização nas obras em andamento.

Foi constituída uma provisão para perdas referente aos itens sem movimentação há mais de 180 dias, cujo saldo em 31 de março de 2010 é de R\$3.358 (R\$2.759 em 31 de dezembro de 2009). O saldo do imobilizado em curso está apresentado líquido dessa provisão.

b. Taxas de depreciação

As principais taxas anuais de depreciação, de acordo com o MCSPE - Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, instituído através da Resolução Normativa nº 367, 2 de junho de 2009, da ANEEL, são as seguintes:

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Geração	%	Distribuição			
		Linhas, Redes e Subestações		Linhas, Redes e Subestações	
Gerador	3,3	- Tensão < 69KV	%	- Tensão > 69KV	%
Edificação	4,0	Banco de capacitores	6,7	Banco de capacitores	5,0
Turbina de gás	5,0	Chave	6,7	Chave	3,3
Motor de combustão interna	6,7	Condutor	5,0	Condutor	2,5
		Edificação	4,0	Edificação	4,0
		Estrutura	5,0	Estrutura	2,5
Comercialização/administração	%	Regulador	4,8	Regulador	3,5
Móveis e utensílios	10,0	Religador	4,3	Religador	4,3
Edificação	4,0	Transformador	5,0	Transformador de Força	2,5
Veículos	20,0	Medidor	4,0	Disjuntor	3,0
Equipamentos de informática	10,0				

c. Obrigações vinculadas à concessão

As obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas aos investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessa obrigação é aquele estabelecido pelo órgão regulador para as concessões de distribuição e comercialização, cuja quitação ocorrerá até o final da concessão.

As contribuições dos consumidores referem-se aos recursos recebidos para possibilitar a execução dos empreendimentos necessários ao atendimento dos pedidos de fornecimento de energia elétrica. As doações e subvenções são representadas substancialmente pelos valores não reembolsáveis repassados pela Eletrobrás para custeio do Programa Luz para Todos, no montante de R\$810.453 (R\$736.193 em 31 de dezembro de 2009), líquidos de impostos. A participação da União corresponde às verbas Federais recebidas para a execução de empreendimentos elétricos vinculados ao Serviço Público de Energia Elétrica.

Em virtude de sua natureza, essas contas não representam obrigações financeiras e, dessa forma, não devem ser incluídas como exigibilidades para fins da determinação dos indicadores financeiros.

As obrigações vinculadas à concessão, demonstradas como retificadoras do imobilizado, referem-se, principalmente aos recursos recebidos dos consumidores destinados à execução de empreendimentos necessários ao atendimento dos pedidos de fornecimento de energia elétrica. Estas obrigações estão diretamente vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e, de acordo com o ofício Circular SFF/ANEEL nº 1.314/2007, de 27 de junho de 2007, passaram a ser amortizados a partir da 2ª revisão tarifária periódica (de 28 de agosto de 2008) por taxa definida pela ANEEL correspondente à taxa média dos ativos em serviço.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Intangível

Por natureza, o intangível está constituído da seguinte forma:

	31/03/2010			31/12/2009	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Faixas de servidões	0%	2.328	-	2.328	2.361
Direito de uso de software	20%	<u>68.583</u>	<u>(33.208)</u>	<u>35.375</u>	<u>36.464</u>
Subtotal		<u>70.911</u>	<u>(33.208)</u>	<u>37.703</u>	<u>38.825</u>
Em curso					
Direito de uso de software	-	<u>15.013</u>	<u>-</u>	<u>15.013</u>	<u>11.128</u>
Subtotal		<u>15.013</u>	<u>-</u>	<u>15.013</u>	<u>11.128</u>
Total		<u>85.924</u>	<u>(33.208)</u>	<u>52.716</u>	<u>50.053</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por atividade, o intangível está constituído da seguinte forma:

	31/03/2010		31/12/2009	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço				
Distribuição	32.038	(9.769)	22.269	22.037
Comercialização	8.922	(4.467)	4.454	4.519
Administração	<u>29.951</u>	(18.972)	<u>10.980</u>	<u>12.269</u>
Subtotal	<u>70.911</u>	<u>(33.208)</u>	<u>37.703</u>	<u>38.825</u>
Em curso				
Distribuição	6.124	-	6.124	5.324
Comercialização	333	-	333	486
Administração	<u>8.556</u>	-	<u>8.556</u>	<u>5.418</u>
Subtotal	<u>15.013</u>	-	<u>15.013</u>	<u>11.228</u>
Total	<u>85.924</u>	<u>(33.208)</u>	<u>52.716</u>	<u>50.053</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A mutação do ativo intangível está demonstrada abaixo:

	Saldo em 31/12/2009	Adições	Transferência	Saldo em 31/03/2010
Em serviço				
Distribuição	30.342	-	1.696	32.038
Comercialização	8.541	-	381	8.922
Administração	<u>29.949</u>	<u>-</u>	<u>2</u>	<u>29.951</u>
Subtotal	<u>68.832</u>	<u>-</u>	<u>2.079</u>	<u>70.911</u>
(-) Amortização				
Distribuição	(8.305)	(1.464)	-	(9.769)
Comercialização	(4.022)	(445)	-	(4.467)
Administração	<u>(17.680)</u>	<u>(1.292)</u>	<u>-</u>	<u>(18.972)</u>
Subtotal	<u>(30.007)</u>	<u>(3.201)</u>	<u>-</u>	<u>(33.208)</u>
Total em serviço	<u>38.825</u>	<u>(3.201)</u>	<u>2.079</u>	<u>37.703</u>
Em curso				
Distribuição	5.324	2.496	(1.696)	6.124
Comercialização	486	228	(381)	333
Administração	<u>5.418</u>	<u>3.140</u>	<u>(2)</u>	<u>8.556</u>
Subtotal	<u>11.228</u>	<u>5.864</u>	<u>(2.079)</u>	<u>15.013</u>
Total	<u>50.053</u>	<u>2.663</u>	<u>-</u>	<u>52.716</u>

O ativo intangível da Companhia é composto por softwares, faixas de servidão e outros. Os softwares são amortizados a uma taxa de 20% ao ano.

16 Fornecedores

	31/03/2010	31/12/2009
Suprimento e encargos de conexão (a)		
ELETRONORTE	3.204	4.953
CHESF	-	9.167
COPEL	2.655	3.692
Furnas Elétricas	9.933	13.554
CESP	3.573	4.970
CEMIG	1.872	2.581
Outros	24.873	10.477
Encargos de uso da rede elétrica (b)	16.895	17.243

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Energia contratada	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Produto 2005/2012	2.930.639	2.922.632	2.922.632	2.922.632	2.930.639	-	-	-	-
Produto 2006/2013	1.113.560	1.110.517	1.110.517	1.110.517	1.113.560	1.110.517	-	-	-
Produto 2007/2014	406.418	405.307	405.307	405.307	406.418	405.307	405.307	-	-
Produto 2008/2015	213.804	212.463	212.868	212.868	213.451	212.868	212.868	212.868	-
PROINFA	59.268	85.915	101.987	101.987	101.987	101.987	101.987	101.987	101.987
MCS D	91.138	91.184	96.257	96.257	95.705	20.107	10.934	7.961	7.982
Nova 2008/2022/2037	25.604	25.534	25.579	25.579	25.649	25.579	25.579	25.579	25.579
Nova 2009/2023/2038	-	99.695	99.695	99.695	99.967	99.695	99.694	99.694	99.587
Nova 2010/2024/2039	-	-	369.848	369.848	370.860	369.848	369.848	369.848	369.848
Leilão A-3	-	225.545	239.498	239.498	240.154	239.498	239.498	239.498	239.498
Leilão Fonte Alternativa	-	-	3.888	3.888	3.899	3.888	3.888	3.888	3.899
Leilão A-3 (2007)	-	-	55.937	55.937	56.091	55.937	55.937	55.937	56.091
Leilão A-3 (2008)	-	-	-	117.471	117.793	117.471	117.471	117.471	117.793
Leilão A-5 (2006)	-	-	-	162.591	163.037	162.591	162.591	162.591	162.591
Leilão A-5 (2007)	-	-	-	-	438.322	437.124	437.124	437.124	437.124
Leilão Santo Antonio	-	-	-	-	905	81.259	206.907	310.304	310.304
Leilão Jirau	-	-	-	-	-	68.187	127.279	178.163	212.269
Leilão A-5 (2008)	-	-	-	-	-	453.617	454.860	453.617	454.860
Leilão A-1	16.244	16.199	16.194	16.194	16.238	16.194	16.194	-	-
Leilão de Ajuste	79.470	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - MWh	<u>4.936.145</u>	<u>5.194.991</u>	<u>5.660.207</u>	<u>5.940.269</u>	<u>6.394.675</u>	<u>3.981.674</u>	<u>3.047.966</u>	<u>2.776.530</u>	<u>2.599.412</u>

b. Encargo de uso da rede elétrica

Em 1999, as concessionárias distribuidoras de energia elétrica assinaram com as 15 empresas transmissoras de energia e com o Operador Nacional do Sistema - ONS, órgão criado para conduzir o planejamento e a operação do sistema elétrico brasileiro, os Contratos de Uso do Sistema de Transmissão - CUST, os quais as obrigam a pagar pelo uso dos ativos de transmissão, visto a interligação de todo o sistema brasileiro de transmissão de energia elétrica.

17 Empréstimos e financiamentos

	31/03/2010				Total	31/12/2009				Total
	Circulante		Não circulante			Circulante		Não circulante		
	Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)	Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)		Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)	Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)	
Moeda estrangeira:										
Tesouro nacional (1)	917	-	8.515	-	9.432	791	-	8.325	8.325	9.116
	917	-	8.515	-	9.432	791	-	8.325	8.325	9.116
Moeda nacional:										
ELETRORÁS (2)	45.286	-	367.782	-	413.068	50.799	-	360.221	-	411.020
IFC (3)	23.153	(265)	103.889	(1.281)	125.496	26.625	(265)	114.278	(1.347)	139.291
BNB (4)	27.194	(264)	233.066	(1.774)	258.222	28.886	(263)	238.284	(1.840)	265.067
BNDES (5)	28.269	(3)	54.095	(7)	82.354	28.299	(3)	61.077	(7)	89.366

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/2010				Total	31/12/2009				Total
	Circulante		Não circulante			Circulante		Não circulante		
	Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)	Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)		Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)	Principal e encargos	Custos de captação a apropriar (*)	
FINEP (6)	570	(5)	1.269	(10)	1.824	571	(5)	1.411	(11)	1.966
FINAME (7)	97	-	793	-	891	98	-	40	-	138
Instituições financeiras	20	-	98	-	118	14	-	103	-	-
	124.590	(537)	760.992	(3.072)	881.973	135.292	(536)	775.414	(3.205)	906.965
Empréstimos - Dívida com a FASCEMAR (8)	5.132	-	20.526	-	25.658	4.966	-	21.105	-	26.071
Total de empréstimos e financiamentos	130.639	(537)	790.033	(3.072)	917.063	141.049	(536)	804.444	(3.205)	942.152
Total líquido de custo de captação	130.102	-	786.961	-	-	140.513	-	801.639	-	-

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Em atendimento a Deliberação nº 556, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o CPC 08, a Companhia apropriou os custos referentes à captação dos empréstimos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, no resultado em função de fluência do prazo, com base no método do custo amortizado.

Instituição	Taxas contratuais (%) a.a.	Custos de transação incorridos	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimentos	Valor da dívida	
					31/03/2010	31/12/2009
BNB Nova sede	10%	207	74	06/12/2012	6.680	7.199
BNB II	10%	2.174	1.964	05/02/2021	137.755	135.443
FINEP	TJLP + 2%	31	15	30/06/2013	1.840	1.966
BNDES II	TJLP + 3,6%	15	9	15/07/2013	67.320	72.359
IFC	90,9% do CDI + 1,5%	<u>2.100</u>	<u>1.547</u>	15/01/2016	<u>127.042</u>	<u>139.291</u>
Total		<u>4.527</u>	<u>3.609</u>		<u>340.637</u>	<u>356.258</u>
Circulante			<u>538</u>		-	-
Não circulante			<u>3.071</u>		-	-

Saldo da Dívida com Tesouro Nacional

O saldo com o Tesouro Nacional refere-se aos financiamentos dos contratos de médio e longo prazo e aos juros devidos a bancos comerciais e a outros credores estrangeiros, não depositados no Banco Central do Brasil, nos termos das Resoluções nº 1.541/88 e nº 1.564/89 do Conselho Monetário Nacional - CMN, que foram objeto de permuta por bônus emitido pela União. Esta dívida está garantida por receitas da CEMAR, provenientes do fornecimento de energia elétrica. Em 31 de março de 2010 a taxa efetiva média dessa operação é de 4,61% ao ano (4,73% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Saldo da Dívida com a ELETROBRÁS:

Os contratos ECF - 2035/00, ECF - 2034/00, ECF - 2033/00, ECF - 1510/97, ECF - 1639/97, ECF - 1645/97, ECF - 1960/99, ECF - 1907/99, ECF - 1908/99 e ECF - 1473/97, com a ELETROBRÁS referem-se, basicamente, aos recursos para construção de linhas de transmissão e de subestações, para o Programa de Supervisão, Automação e Controle - SAC e ao Programa de Conservação de Energia. Os financiamentos estão garantidos por vinculação das receitas da CEMAR e, em alguns casos, por notas promissórias. Todos estes contratos foram renegociados em 27 de abril de 2004, através da assinatura do contrato de Renegociação das Dívidas. As principais características das novas condições repactuadas estão descritas no item (c) desta nota. Em 31 de março de 2010 a taxa efetiva média dessa operação é de 6,97% ao ano.

A taxa efetiva média dos contratos com a ELETROBRÁS, em 31 de março de 2010, é de 6,77% ao ano (5,53% ao ano em 31 de dezembro de 2009). Entre os contratos com a ELETROBRÁS destaca-se:

- i. Em 9 de janeiro de 2007, ocorreu a primeira liberação dos recursos do contrato de financiamento ECF-2522/2005, assinado pela CEMAR junto à ELETROBRÁS, em dezembro de 2006, no valor total de R\$58.000. Em junho de 2009 ocorreu a quarta liberação deste contrato no montante de R\$7.273 e em dezembro de 2009 a quinta liberação no montante de R\$3.495. O referido contrato está lastreado por recursos da Reserva Global de Reversão - RGR. O custo deste financiamento é de 7% ao ano mais a variação da RGR, com prazo de vencimento em 7 anos, composto pela carência de 2 anos e amortização em 5 anos. Em 31 de março de 2010 a taxa efetiva média dessa operação é de 7% ao ano (7% ao ano em 31 de dezembro de 2009). Estes recursos são garantidos por vinculação de receitas da CEMAR, e se destinam a financiar os custos diretos dos investimentos para a melhoria do suprimento de energia elétrica e expansão do sistema. Não existe cláusula prevendo a liquidação antecipada das parcelas de amortização a vencer;

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	1T10	4T09	3T09	2T09
Dívida bruta *	1.186.412	1.217.266	1.185.445	1.119.948
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	(381.954)	(357.467)	(264.059)	(120.828)
(-) Baixa renda a receber	(22.490)	(23.115)	(20.265)	(18.266)
(-) Ativos regulatórios líquidos	(37.415)	(68.094)	(100.030)	(91.337)
= Dívida financeira líquida	<u>744.553</u>	<u>768.590</u>	<u>801.091</u>	<u>889.517</u>
EBITDA**	88.774	130.436	137.228	95.944
EBITDA ajustado nos últimos 12 meses	452.291	470.336	450.275	432.780
1º Covenant: <=2,5	<u>1,6</u>	<u>1,6</u>	<u>1,8</u>	<u>2,1</u>
Despesa financeira líquida trimestral	27.839	11.480	33.314	11.177
Despesa financeira líquida nos últimos 12 meses	83.810	93.283	91.841	88.778
2º Covenant: >=2,0	<u>5,4</u>	<u>5,0</u>	<u>4,9</u>	<u>4,9</u>

* Corresponde a dívida bruta de Empréstimos e financiamentos (nesta Nota Explicativa nº 17) e dívida bruta de Debêntures (vide Nota Explicativa nº 18).

** EBITDA calculado conforme contrato de financiamento, que significa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, desconsiderando as outras despesas e receitas não recorrentes. As outras despesas e receitas não recorrentes são provenientes de baixas e alienação do ativo imobilizado.

Saldo da dívida com o Banco do Nordeste do Brasil

Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE. Estes recursos são garantidos por carta de fiança bancária, aplicação financeira, vinculação de receitas da CEMAR e aval da sua controladora Equatorial Energia S.A. Em 31 de março de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 8,5% ao ano (8,5% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

BNB Nova Sede - Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE. Estes recursos são garantidos por carta de fiança bancária, aplicação financeira e aval da sua controladora Equatorial Energia S.A. Em abril de 2008, recebeu a última parcela do empréstimo, no montante de R\$4.846. Em 31 de março de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 8,5% ao ano (8,5% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

BNB II - Em março de 2009, a CEMAR obteve a primeira liberação do empréstimo obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, no montante de R\$37.008, em setembro de 2009 a segunda parcela no montante de R\$69.247 e em dezembro de 2009 a terceira parcela no montante de R\$29.545, com a finalidade de complementar os recursos financeiros para investimentos na rede elétrica. Os recursos são provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste -

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

FNE. A taxa de juros do FNE é 8,50% ao ano, considerando o bônus de adimplemento de 15%, incidente sobre o pagamento dos juros. Estes recursos são garantidos por carta de fiança bancária, aplicação financeira, vinculação de receitas da CEMAR e aval da sua controladora Equatorial Energia S.A. Em 31 de março de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 8,5% ao ano (8,5% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

BNB Giro - Em setembro de 2009, a CEMAR recebeu a liberação do empréstimo obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, no montante de R\$7.800, com finalidade de complementar os recursos para capital de giro da Companhia. O prazo total do financiamento é de 12 meses incidindo uma taxa efetiva de juros de 13,35% ao ano.

Saldo da Dívida com o BNDES

Em 10 de abril de 2007, a CEMAR contratou o financiamento de R\$ 28.481, junto ao Banco Itaú BBA, lastreados por recursos originários de repasse pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. O custo deste financiamento é de TJLP + 4,8% ao ano. O prazo total é de 5 anos, com carência de 1 ano e amortização em 4 anos. Estes recursos são garantidos por vinculação das receitas da CEMAR e garantia de fiança da Equatorial Energia S.A., e se destinam a financiar a implantação do Programa de Combate às Perdas de Energia Elétrica do Sistema de distribuição da CEMAR, do Sistema de Gestão das Redes de Distribuição - "GEOREDE" e do Sistema Comercial da ELUCID - "UE-COM". Em 31 de março de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 10,86% ao ano (10,92% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

Neste contrato, a CEMAR deverá apresentar os seguintes indicadores financeiros, a serem apurados anualmente, com base nas suas demonstrações financeiras auditadas:

- 1ª Covenant: Quociente entre o Endividamento Financeiro Líquido pelo EBITDA menor ou igual a 4,50; e
- 2ª Covenant: Quociente entre o Endividamento Financeiro Líquido pela soma do Endividamento Financeiro Líquido com o Patrimônio Líquido menor ou igual a 0,60.

Em 11 de março de 2008, a CEMAR contratou o financiamento de R\$79.663 junto ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., lastreados por recursos originários de repasse pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. O custo deste financiamento é de TJLP + 3,6% ao ano. O prazo total é de 5 anos, com carência de 1 ano e amortização em 4 anos. Estes recursos são garantidos por vinculação das receitas da CEMAR no valor de até 3,47% de sua receita líquida e fiança prestada pela Equatorial Energia S.A., e se destinam a financiar a implantação do projeto "Expansão e Qualidade Operacional CEMAR", com investimentos voltados ao combate das perdas comerciais de energia elétrica, a realização de ligações de novos consumidores e a atualização tecnológica da empresa. Em 14 de setembro de 2009 a CEMAR recebeu a última liberação no valor de R\$12.451. Em 31 de março de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 9,66% ao ano (9,72% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

Conforme contrato, a CEMAR deverá apresentar os seguintes indicadores financeiros, a serem apurados anualmente com base nas suas demonstrações financeiras auditadas:

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- 1ª Covenant: Quociente entre o Endividamento Financeiro Líquido pelo EBITDA menor ou igual a 2,50;
- 2ª Covenant: Quociente entre o Endividamento Financeiro Líquido pela soma do Endividamento Financeiro Líquido com o Patrimônio Líquido menor ou igual a 0,60.

Segue abaixo demonstração dos Covenants para os empréstimos do BNDES:

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	1T10	4T09	3T09	2T09
(+) Empréstimos e financiamentos e Debêntures	1.186.412	1.217.266	1.185.445	1.119.948
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	(318.954)	(357.467)	(264.059)	(120.828)
(-) Dívida com ELETROBRÁS - ECF 1960/99	(147.561)	(143.164)	(145.661)	(146.018)
(-) Baixa renda	(22.490)	(23.115)	(20.265)	(18.266)
Endividamento financeiro líquido	<u>634.407</u>	<u>693.520</u>	<u>755.460</u>	<u>834.836</u>
(+) Lucro líquido	(48.861)	(13.208)	87.964	81.984
(+) Resultado financeiro líquido	6.425	72.595	5.748	781
(+) Provisão de IRPJ e CSLL	6.437	40.991	14.223	(18.785)
(+) Participação nos lucros	2.676	7.552	2.203	2.203
(+) Depreciações e amortizações	22.351	20.395	24.898	26.717
(+) Outras despesas/receitas não recorrentes*	<u>2.024</u>	<u>2.111</u>	<u>2.192</u>	<u>3.044</u>
EBITDA	<u>88.774</u>	<u>130.436</u>	<u>137.228</u>	<u>95.944</u>
EBITDA (12 Meses)	<u>425.291</u>	<u>470.335</u>	<u>450.275</u>	<u>432.780</u>
Patrimônio líquido	<u>778.605</u>	<u>729.744</u>	<u>818.933</u>	<u>730.968</u>
Endividamento financeiro líquido / LAJIDA \leq 4,5	<u>1,4</u>	<u>1,5</u>	<u>1,7</u>	<u>1,9</u>
Endividamento financeiro líquido / endividamento financeiro líquido +PL) \leq 0,6	<u>0,4</u>	<u>0,5</u>	<u>0,5</u>	<u>0,5</u>

* As outras despesas e receitas não recorrentes são provenientes de baixas e alienações do ativo imobilizado.

Saldo da dívida com o FINEP

Em dezembro de 2009 a CEMAR recebeu a última parcela deste empréstimo no montante de R\$278, totalizando o montante de R\$2.637, sobre os quais incidem juros de TJLP + 2% ao ano, com a finalidade de financiar investimentos na otimização do desempenho da rede de distribuição e programas de eficiência energética. O prazo deste financiamento é de 7 anos, com carência de 2 anos e amortização em 61 parcelas. Este financiamento é garantido por vinculação de receitas e aval da Equatorial Energia S.A. Em 31 de março de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 8,06% ao ano (8,12% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Vencimento	Valor	%
2011	86.492	14,58%
2012	114.018	14,14%
2013	118.808	14,72%
2014	102.590	12,69%
Após 2014	<u>368.126</u>	<u>43,87%</u>
Total	790.034	<u>100,00%</u>
Custo de captação	(3.072)	
Não circulante	<u>786.962</u>	

b. Composição por índice e moeda

Em moeda estrangeira			Variação anual	Taxa de juros
Indexador	R\$ mil	US\$		
Pré-Fixado (USD)	5.676	3.186,97		Taxa mínima: Pré-fixada em 6% a.a. Taxa máxima: Pré-fixada em 8% a.a.
Libor semestral	3.775	2.108,37		Taxa mínima: LIBOR a.s.+ 0,81% a.a. Taxa máxima: LIBOR a.s. + 0,88% a.a.
Total em 31/03/2010	9.451	5.295,34		
Total em 31/12/2009	9.115	5.636	-1,15%	
Em moeda nacional			Variação anual	Taxa de juros
Indexador	R\$ mil			
IGP-M	147.561			Spread: 4,0% a.a
FINEL	47.381			Spread mínimo: 9,4% Spread máximo: 14,0% a.a.
Pré-fixado - RGR	206.841			Spread mínimo: 6,0% Spread máximo: 13,6% a.a..
CDI	422.048			100,8% do CDI
Pré-fixado: FNE	260.260			10% a.a.; (com Bônus de Adimplemento de 15%, a taxa efetiva é 8,5% a.a.)
SELIC	11.404			100% da SELIC
TJLP	84.319			Spread mínimo: 2% Spread máximo: 9,5%
Pré-fixado: FINAME	776			
Total em 31/03/2010	<u>1.180.590</u>			
Total em 31/12/2009	<u>1.211.893</u>		-2,58%	

c. Resumo da dívida bruta (não inclui custos com captação a apropriar)

Descrição	Data da assinatura	Objetivo	Vencimento final	Encargos financeiros	31/03/2010	31/12/2009
Eletrobrás					<u>413.188</u>	<u>411.138</u>
RES 150/00-2033/00	27/04/2004	Renegociação de dívida	30/12/2015	RGR + 6,8%a.a.	2.007	2.080
RES 150/00-2034/00	27/04/2004	Renegociação de dívida	30/12/2015	FINEL + 9,4%a.a.	35.448	36.498
ECF - 1510/97	27/04/2004	Renegociação de dívida	30/12/2015	FINEL + 14,0%a.a.	406	421
ECF - 1639/97	27/04/2004	Renegociação de dívida	30/12/2015	FINEL + 11,5%a.a.	4.743	4.919
ECF - 1645/97	27/04/2004	Renegociação de dívida	30/12/2015	FINEL + 13,6%a.a.	818	848
ECF - 1960/99	27/04/2004	Renegociação de dívida	30/12/2023	IGP-M + 4,0%a.a.	147.561	143.164
ECF - 1907/99	27/04/2004	Renegociação de dívida	30/12/2015	FINEL + 11,0%a.a.	674	699
ECF - 1908/99	27/04/2004	Renegociação de dívida	30/12/2015	FINEL + 9,4%a.a.	5.292	5.492
ECF - 1473/97	27/04/2004	Renegociação de dívida	30/12/2015	RGR + 13,6%a.a.	156	162

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	Data da assinatura	Objetivo	Vencimento final	Encargos financeiros	31/03/2010	31/12/2009
ECF - 2522/05	22/11/2006	Transmissão, modernização e expansão	30/12/2013	RGR + 7,0%a.a.	45.598	48.572
ECFS - 027/04	02/06/2004	Cobertura dos custos diretos das obras ref. ao PLPT	30/06/2016	RGR + 6,0%a.a.	8.167	8.490
ECFS - 176/07	13/04/2007	Cobertura dos custos diretos das obras ref. ao PLPT	30/04/2019	RGR + 6,0%a.a.	34.156	35.088
ECF - 140/06	31/03/2006	Cobertura dos custos diretos das obras ref. ao PLPT	31/03/2018	RGR + 6,0%a.a.	18.196	18.764
ECFS - 0236/08	05/08/2008	Cobertura dos custos diretos das obras ref. ao PLPT	30/09/2020	RGR + 6,0%aa	40.632	40.647
ECFS-2724/08	08/01/2009	Cobertura de custos diretos no sistema de sub-transmissão CEMAR	30/12/2015	RGR + 7,0%aa	46.194	45.621
ECF 2728/08	10/03/2009	Confissão de dívida do contrato ECFS 140/06	30/07/2010	SELIC	11.404	19.556
ECF 2585/06	17/04/2009	Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente	30/05/2015	RGR + 6,5%aa	119	117
ECFS-2669/07	28/11/2007	Glosa do contrato ECFS 027/04	27/02/2009	SELIC	-	-
ECFS - 281/09	26/01/2010	Cobertura ds custos direto das obras referente ao PLPT	01/03.2022	RGR + 6,0 aa	<u>11.617</u>	
BNB	23/11/2005	Modernização e expansão	28/02/2017	10% a.a.	111.885	116.515
BNB II	05/02/2009	Melhoria na rede elétrica	05/02/2021	10% a.a.	137.755	137.458
BNB - Nova Sede	06/12/2007	Construção da nova Sede	06/12/2012	10% a.a.	6.680	7.287
BNB - Giro 2009	02/09/2009	Capital de giro	02/09/2010	13,35%a.a.	<u>3.940</u>	<u>5.909</u>
Tesouro Nacional					<u>9.432</u>	<u>9.115</u>
STN 01	12/05/1997	Renegociação de dívida	11/04/2024	LIBOR SEM.+ 0,81% a.a.	2.800	2.726
STN 02	12/05/1997	Renegociação de dívida	11/04/2024	6% a.a.	4.096	3.944
STN 03	12/05/1997	Renegociação de dívida	10/04/2009	LIBOR SEM.+ 0,81% a.a.	-	-
STN 04	12/05/1997	Renegociação de dívida	10/04/2014	8% a.a.	1.581	1.515
STN 05	12/05/1997	Renegociação de dívida	10/04/2012	LIBOR SEM.+ 0,88% a.a.	955	930
STN 06	12/05/1997	Renegociação de dívida	10/04/2009	LIBOR SEM.+ 0,88% a.a.	-	-
FASCEMAR	20/03/2001	Renegociação de dívida	02/03/2015	102%CDI	25.658	26.071
Debêntures 3ª Emissão	08/03/2007	Liquidação de dívida	01/03/2013	105,8% CDI	269.348	275.114
FINEP	13/06/2006	Modernização e expansão	30/06/2013	TJLP + 2% a.a.	1.840	1.982
BNDES	10/04/2007	Modernização e expansão	15/02/2012	TJLP+4,8% a.a.	15.045	17.007
BNDES II	11/03/2008	Modernização e expansão	15/07/2013	TJLP + 3,6% a.a.	67.320	72.369
IFC Banco do Brasil	28/02/2008	Financiar a contraparte da CEMAR em outros financiamentos, e o PLPT	15/01/2016	90,9% do CDI + 1,5% a.a.	127.042	140.903
					<u>114</u>	<u>139</u>
FINAME 01	20/04/2006	Renovação de frota	15/05/2013	TJLP + 9,5%a.a.	12	15
FINAME 02	20/04/2006	Renovação de frota	15/05/2013	TJLP + 9,5%a.a.	<u>102</u>	<u>124</u>
Banco Votorantim					<u>776</u>	<u>1.221.007</u>
FINAME Simplificado 665897	30/09/2009	Modernização e Expansão	01/03/2022	4,5%a.a.	253	-
FINAME Simplificado - 665904	01/10/2009	Modernização e Expansão	01/03/2022	4,5%a.a.	36	-
FINAME Simplificado - 665919	05/10/2009	Modernização e Expansão	01/03/2022	4,5%a.a.	274	-
FINAME Simplificado - 665928	09/10/2009	Modernização e Expansão	01/03/2022	4,5%a.a.	81	-
FINAME Simplificado - 665930	14/10/2009	Modernização e Expansão	01/03/2022	4,5%a.a.	33	-
FINAME Simplificado - 665940	16/10/2009	Modernização e Expansão	01/03/2022	4,5%a.a.	25	-
FINAME Simplificado - 665952	14/10/2009	Modernização e Expansão	01/03/2022	4,5%a.a.	45	-
FINAME Simplificado - 665961	30/10/2009	Modernização e Expansão	01/03/2022	4,5%a.a.	29	-
Total da dívida					<u>1.190.023</u>	<u>1.221.007</u>
Circulante					186.149	148.863
Não circulante					1.003.874	1.072.144

(*) Incluindo empréstimos e financiamentos (nesta Nota Explicativa nº 17) e Debêntures (Nota Explicativa nº 18)

d. Programa de Universalização de Acesso e Uso de Energia Elétrica na Zona Rural

A ANEEL, através da Resolução nº 223, de 29 de abril de 2003, alterada pelas Resoluções nº 52, de 25 de março de 2004, e nº 175, de 28 de novembro de 2005 estabeleceu as condições

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Programa Luz para Todos

O Decreto Presidencial nº. 4.873, de 11 de novembro de 2003, instituiu o Programa Luz para Todos - PLPT, no âmbito do Programa de Universalização, destinado a propiciar até o ano de 2010, o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tinham acesso a esse serviço público. O Programa é coordenado pelo Ministério das Minas e Energia - MME e operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e das empresas que compõem o sistema ELETROBRÁS.

Em agosto de 2008, a CEMAR assinou com a ELETROBRÁS, o contrato ECF nº 236/2008 - 4ª Tranche, referente à 4ª fase do Programa, prevendo o atendimento de mais 67.136 consumidores. O valor total do contrato é de até R\$338.597, com R\$101.579 já liberados na parcela de assinatura do contrato. Em abril de 2009 a CEMAR obteve a segunda liberação, no montante de R\$67.719, em setembro de 2009 a terceira liberação no montante de R\$67.719 e em dezembro de 2009 a quarta liberação no montante de R\$67.719, totalizando em liberações até 31 de março de 2010 o valor de R\$304.738. Em 31 de março de 2010, a taxa efetiva dessa operação é de 6% ao ano (6% ao ano em 31 de dezembro de 2009).

Os recursos da ELETROBRÁS são originários conforme demonstrado a seguir:

- O montante equivalente a até 13,33% do custo total das respectivas obras dos contratos mencionados acima no montante de até R\$987.685, excluindo as despesas com mão-de-obra, transporte e administração próprios, serão obtidos através dos recursos da Reserva Global de Reversão - RGR, o qual corresponde à concessão de abertura de crédito, no valor de até R\$160.565; e
- O montante total equivalente a até 86,67% do custo total das respectivas obras, excluindo as despesas com mão-de-obra, transporte e administração próprios, serão obtidos através dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE, o qual corresponde à concessão de um crédito no valor de até R\$1.043.974, a título de subvenção econômica, conforme a Lei nº. 10.762, de 11 de novembro de 2003.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Desde o início do programa em 2004, a CEMAR já recebeu um total de R\$100.778 referentes ao contrato ECFS-027/2004, sendo R\$13.437 provenientes dos recursos da RGR e R\$87.341 da CDE; R\$176.341, referentes ao contrato ECFS-140/2006, sendo R\$23.505 provenientes dos recursos da RGR e R\$152.836 da CDE; R\$279.031, referentes ao contrato ECFS-176/2007, sendo R\$37.193 provenientes dos recursos da RGR e R\$241.838 da CDE; R\$304.738, referentes ao contrato ECFS-236/2008, sendo R\$40.632 provenientes dos recursos da RGR e R\$264.106 da CDE; e R\$92.937, referentes ao contrato ECFS-281/2009, sendo R\$12.389 provenientes dos recursos da RGR e R\$80.549 da CDE.

A mutação de empréstimos e financiamentos - líquido é a seguinte:

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>139.723</u>	<u>793.315</u>	<u>790</u>	<u>8.324</u>	<u>942.152</u>
Ingressos	-	12.393	-	-	12.393
Custo de captação	(1)	133	-	-	132
Encargos	16.077	990	111	-	17.178
Variação monetária e cambial	503	4.899	16	191	5.609
Transferências	33.283	(33.283)	-	-	-
Amortização e pagamentos de juros	(60.400)	-	-	-	(60.400)
Saldos em 31 de março de 2010	<u>129.185</u>	<u>778.447</u>	<u>917</u>	<u>8.515</u>	<u>917.064</u>

18 Debêntures

	31/03/2010			31/12/2009		
	Circulante		Total	Não circulante		Total
	Principal e encargos	Custos de captação a apropriar		Principal e encargos	Custos de captação a apropriar	
Debêntures	55.508	-	213.840	-	269.348	275.114

A mutação das debêntures é a seguinte:

	Moeda Nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	7.814	267.300	275.114
Encargos	5.797	-	5.797
Amortizações e pagamentos de juros	(11.563)	-	(11.563)
Transferência entre curto e longo prazos	53.460	(53.460)	-

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Características da terceira emissão das debêntures

Número da emissão:	3ª emissão
Série:	Única
Data da emissão:	01/03/2007
Data de vencimento:	01/03/2013
Quantidade:	26.730 debêntures
Valor nominal:	R\$10.000,00
Montante da emissão:	R\$267.300.000,00
Espécie:	Subordinada
Tipo e forma:	Escritural e nominativa
Garantia:	Fiança prestada pela Equatorial Energia S.A. - Controladora da Emissora
Conversibilidade:	Não conversíveis em ações
Data de vencimento:	01/03/2013
Juros:	105,8% do CDI
Pagamento :	Semestralmente, a partir da data de emissão, no dia 1º dos meses de março e setembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 1º de setembro de 2007 e o último pagamento em 1º de março de 2013
Amortização programada:	As debêntures serão objeto de amortização do principal no final dos seguintes anos: 4º, 5º e 6º; conforme a regra mencionada abaixo: 01/03/2011 - 20% do valor nominal 01/03/2012 - 20% do valor nominal 01/03/2013 - 60% do valor nominal

b. Escalonamento das parcelas das debêntures a longo prazo.

Em 31 de março de 2010, as debêntures no longo prazo representam o montante de R\$213.840, e os seus vencimentos estão programados conforme descrito abaixo:

Vencimento	Valor	%
2012	53.460	25,00%
2013	<u>160.380</u>	<u>75,00%</u>
Total	<u>213.840</u>	<u>100,00%</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Acompanhamento dos covenants das debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia em 2007 possuem os seguintes *covenants*:

- 1º Covenant: Quociente resultante da divisão da DÍVIDA FINANCEIRA LÍQUIDA pelo EBITDA dos últimos 12 meses, menor ou igual a 2,5 (dois e meio); e
- 2º Covenant: Quociente resultante da divisão do EBITDA dos últimos 12 meses pelas DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS, maior ou igual a 1,5 (um e meio).

	R\$ mil			
	1T10	4T09	3T09	2T09
Dívida Bruta *	1.186.412	1.217.266	1.185.445	1.119.948
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	(381.954)	(357.467)	(264.059)	(120.828)
(-) Baixa Renda a Receber	(22.490)	(23.115)	(20.265)	(18.266)
(-) Ativos Regulatórios Líquidos	(37.415)	(68.094)	(100.030)	(91.337)
= Dívida financeira líquida	<u>744.553</u>	<u>768.590</u>	<u>801.091</u>	<u>889.517</u>
EBITDA**	88.744	130.436	137.228	95.944
EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses	452.291	470.335	450.275	432.780
1º Covenant: <=2,5	<u>1,6</u>	<u>1,6</u>	<u>1,8</u>	<u>2,1</u>
Desp. Fin. Líquida Trimestral	27.839	8.136	33.314	11.177
Desp. Fin. Líquida dos últimos 12 meses	83.810	89.939	91.841	88.778
2º Covenant: >=1,5	<u>5,4</u>	<u>5,2</u>	<u>4,9</u>	<u>4,9</u>

* Corresponde a dívida bruta de Empréstimos e financiamentos (nesta Nota Explicativa nº 17) e dívida bruta de Debêntures (vide Nota Explicativa nº 18).

** EBITDA calculado conforme escritura de emissão, que significa o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, desconsiderando as outras despesas e receitas não recorrentes. As despesas e receitas não recorrentes são provenientes de baixas e alienações do ativo imobilizado..

O não cumprimento destes *covenants* durante o período de apuração poderá acarretar o vencimento antecipado das debêntures. Até 31 de março de 2010, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos *covenants*.

19 Taxas regulamentares

	31/03/2010	31/12/2009
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR	1.486	1.486
Quota da Conta de Consumo de Combustível - CCC	2.591	649
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	629	572
Taxa de Fiscalização - ANEEL	<u>243</u>	<u>243</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total 4.949 2.950

20 Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2010		31/12/2009	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
ISS	871	707	1.014	694
Encargos sociais e outros	4.449	-	4.465	-
ICMS	19.765	-	18.373	-
Provisão de IRPJ / CSLL	7.184	-	432	-
Diferença temporárias IRPJ	6.787	71.866	-	80.775
PIS e COFINS	6.830	70.512	6.877	64.337
REFIS(a)	<u>1.128</u>	<u>83.536</u>	<u>1.129</u>	<u>83.536</u>
Total	<u>47.014</u>	<u>226.621</u>	<u>32.290</u>	<u>229.342</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

	31/03/2010
Saldo no início do exercício	13.681
Provisão REFIS da Lei nº 11.941	72.522
Pagamentos	(1.987)
Atualizações	<u>449</u>
Saldo no final do exercício	<u>84.665</u>
Passivo circulante	1.129
Passivo não circulante	83.536

Parcelamento de impostos - Lei nº 11.941/09

Em 28 de novembro de 2009, a CEMAR formalizou sua adesão ao parcelamento de que trata o art. 1º da Lei nº 11.941/2009 importando a desistência compulsória e definitiva do Parcelamento Especial - PAES. Nos termos das normas aplicáveis ao novo parcelamento o saldo remanescente dos débitos consolidados do Parcelamento Especial - PAES será parcelado em até 180 meses. A consolidação de tais débitos está pendente de conclusão pela Receita Federal do Brasil RFB.

Os principais benefícios desta adesão ao novo REFIS foram a redução de juros e multas no montante de R\$24.756, a possibilidade de saldar a parcela restante de juros e multas com a utilização de prejuízos fiscais, além do próprio desembolso de caixa parcelado. O montante inicial incluído no REFIS foi de R\$72.522. Visto que R\$34.028 serão compensados com prejuízos fiscais, o parcelamento efetivo que resultará em desembolsos futuros de caixa é de R\$ 38.493.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Provisão para contingências

A Companhia é parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/03/2010			31/12/2009		
	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Cíveis e tributárias	28.238	9.882	18.356	28.139	10.823	17.316
Trabalhistas	8.479	24.698	(16.219)	8.638	22.690	(14.052)
Regulatórias	<u>2.975</u>	<u>-</u>	<u>2.975</u>	<u>2.938</u>	<u>-</u>	<u>2.938</u>
	<u>39.692</u>	<u>34.580</u>	<u>5.112</u>	<u>39.715</u>	<u>33.513</u>	<u>6.202</u>
Circulante	14.595	12.095	2.500	15.203	11.887	3.316
Não circulante	<u>25.097</u>	<u>22.485</u>	<u>2.612</u>	<u>24.512</u>	<u>21.626</u>	<u>2.886</u>
	<u>39.692</u>	<u>34.580</u>	<u>5.112</u>	<u>39.715</u>	<u>33.513</u>	<u>6.202</u>

As contingências passivas estão apresentadas líquidas dos depósitos judiciais, porém, não necessariamente todos os depósitos judiciais estão relacionados a demandas passivas, por ser resultado de causas ativas por parte da Companhia.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Movimentação dos processos no exercício

	31/12/2009	31/03/2010		
	Saldo Inicial	Adição a provisão	Utilização (1)	Saldo final
Cíveis e Tributárias	28.139	1.508	(1.411)	28.236
Trabalhistas	8.638	772	(929)	8.481
Regulatórias	<u>2.938</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>2.975</u>
	<u>39.715</u>	<u>2.317</u>	<u>(2.340)</u>	<u>39.692</u>

(1) Gastos efetivos de contingências judiciais.

Trabalhistas

Ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial e outras, e também ações movidas por ex-empregados de seus empreiteiros (responsabilidade solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras.

Cíveis e tributárias

O valor provisionado como contingência individual mais representativa (R\$16.094), corresponde a duas demandas, sendo uma ação de Prestação de Contas e outra indenizatória, ambas decorrentes do convênio para cobrança da antiga Taxa de Iluminação Pública - TIP, as quais foram ajuizadas pelo município de São Luís contra a CEMAR, visando, na primeira ação, o recebimento de importância decorrente da falta de repasse de valores arrecadados para investimento no parque de iluminação pública do Município e, na segunda ação, busca-se uma indenização por não haver a CEMAR providenciado, ao longo dos anos, os cálculos para a atualização do valor da TIP de modo a atender ao custo mensal do serviço de iluminação pública. Estas ações foram julgadas procedentes contra a CEMAR, e estão em fase de liquidação das respectivas sentenças condenatórias.

A CEMAR ajuizou duas ações rescisórias perante o Tribunal de Justiça do Maranhão. Em setembro de 2009, o Tribunal, confirmando a liminar concedida anteriormente, julgou procedente a ação rescisória ajuizada contra a decisão proferida na ação indenizatória movida pelo Município de São Luís. Desta decisão, o Município interpôs Recurso Especial para o STJ, o qual ainda não foi admitido. A outra ação rescisória, ajuizada contra decisão proferida na ação de prestação de contas, não sofreu alteração significativa nos últimos três meses. Desta forma, as demonstrações financeiras da CEMAR contemplam provisão de R\$30.490 (R\$30.629 em 31 de dezembro de 2009).

Além das perdas provisionadas acima, existem outras contingências cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação do Departamento Jurídico da CEMAR e seus assessores legais externos, como possível e remota, nos montantes de R\$49.050 e R\$15.875, respectivamente (R\$47.338 e R\$15.241 respectivamente, em 31 de dezembro de 2009) para as quais não foi constituída provisão.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética

	31/03/2010	31/12/2009
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	962	450
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	481	225
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	11.610	9.189
Programa de Eficiência Energética - PEE	<u>25.590</u>	<u>23.898</u>
Total	<u>38.643</u>	<u>33.762</u>
Circulante	22.019	17.138
Não circulante	16.624	16.624

Referem-se aos valores devidos e ainda não aplicados no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor Elétrico - P&D, apurado nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 219, de 11 de abril de 2006 e no Programa de Eficiência Energética - PEE, apurado nos termos da Resolução Normativa ANEEL nº 176, de 28 de novembro de 2005, alterada pela Resolução Normativa ANEEL nº 215, de 28 de março de 2006.

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de março de 2010 representa R\$310.278 (R\$310.278 em 31 de dezembro de 2009) e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas		Total	%
		Classe A	Classe B		
Equatorial Energia	105.120.627	768.695	1.008.683	106.898.005	65,11%
ELETROBRÁS	54.017.048	459.387	609.069	55.085.504	33,55%
Outros	<u>2.181.264</u>	<u>11.149</u>	<u>7.977</u>	<u>2.200.390</u>	<u>1,34%</u>
	<u>161.318.939</u>	<u>1.239.231</u>	<u>1.625.729</u>	<u>164.183.899</u>	<u>100,00%</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 1 de fevereiro de 2010, foram emitidas 37.150 ações ordinárias do capital social da CEMAR, que representam 3.715.086.108 ações ordinárias antes do grupamento de ações já aprovado pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 17 de abril de 2008, (Nota Explicativa nº 24 b), por conta dos beneficiários do seu Plano de Opção de Compra de Ações. Desta forma, o capital social passou a ser representado por 164.183.899 ações, sendo 161.318.939 ações ordinárias, 1.239.231 ações preferenciais da Classe A, sem direito a voto, e 1.625.729 ações preferenciais da Classe B, sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Reserva de capital

Em atendimento a deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10, a Companhia possui registrado na Reserva de Capital o montante total de R\$674, referentes a opções outorgadas reconhecidas.

c. Reserva de lucros - Reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária, definido pelo Conselho de Administração, e limitada a 20% do capital social.

Do resultado do exercício de 2009, o montante de R\$9.913 foi destinado para constituição da reserva legal, observando os limites previstos na legislação societária.

d. Reserva de incentivos fiscais

Em 14 de maio de 2007, a Agência para o Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, atual Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, que pertence ao Ministério de Integração Nacional, emitiu o Laudo Constitutivo nº. 0061/2007, que outorga à CEMAR ampliação do percentual de redução do imposto de renda de 25% para 75% sob a justificativa de modernização total das suas instalações elétricas, com prazo de vigência de 2007 até o ano de 2016.

A CVM através da Deliberação nº. 555, emitida em 12 de novembro de 2008, aprovou o pronunciamento técnico CPC 07 que trata de subvenções e assistências governamentais, determinando o reconhecimento contábil das subvenções concedidas em forma de redução ou isenção tributária como receita. A receita total até 31 de março de 2010 é de R\$10.562 (até 31 de março de 2009 é de R\$13.661), foi feito ajuste de R\$ 4.640 relativo a dezembro de 2009. A Lei nº 11.638/07 extinguiu as reservas de capital e Doações e Subvenção para Investimento e criou a Reserva de Incentivos Fiscais, onde a assembléia geral poderá, por proposta dos órgãos da Administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2009, a Administração destinou a parcela do lucro referente ao incentivo SUDENE no valor de R\$54.155 para formação da reserva de incentivos fiscais.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O efeito do benefício, acumulado até 31 de março de 2010, totaliza R\$177.630 (R\$162.427 em 31 de dezembro de 2009).

e. Reserva de lucros a realizar

No exercício de 2009 foi contabilizado na rubrica “Reserva de Lucros a Realizar” o montante de R\$57.960, sendo composto de dividendos postergados (vide letra “m” nesta nota explicativa), conforme disposição contida no artigo 197, da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303, de 31 de outubro de 2001.

f. Reserva de lucros - Reserva especial

Conforme previsto no artigo 202, parágrafo 5º da Lei nº 6.404/76, baseada no fluxo de caixa da CEMAR que demonstrava a falta de capacidade financeira para distribuição integral do resultado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a título de dividendos, a Administração propôs, no final daquele exercício, a destinação do resultado do exercício após as destinações legais aplicáveis, para uma conta de Reserva de Lucro - Reserva Especial, que foi aprovada em Assembléia Geral Ordinária, de 10 de março de 2006.

g. Plano de opção de compra de ações

Em 6 de dezembro de 2005, o Conselho de Administração da Companhia propôs a criação do Plano de Opção de Compra de Ações da CEMAR (“Plano”), que foi aprovado pela AGE - Assembléia Geral Extraordinária de 23 de dezembro de 2005. O Conselho de Administração da Companhia implementou o referido Plano em 30 de dezembro de 2005, instituindo seu Comitê de Administração. O Plano tem como mês de referência maio de 2004, uma vez que esse foi o mês de mudança de controle e da gestão da Companhia.

Os beneficiários do Plano são os administradores e empregados da Companhia indicados pelo Comitê de Administração do Plano. A opção de compra é concedida em até 5 (cinco) lotes. As ações ofertadas no âmbito do Plano se sub-rogarão dos mesmos direitos em relação a dividendos e voto que as ações originalmente emitidas pela Companhia.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O volume global originalmente oferecido no Plano era de 480.917.295.334 (quatrocentos e oitenta bilhões, novecentos e dezessete milhões, duzentos e noventa e cinco mil, trezentos e trinta e quatro) ações ordinárias (representando, na época da constituição do Plano, 3% das ações ordinárias de emissão da Companhia). Em 23 de março de 2006, foram canceladas 76.385.697.078 (setenta e seis bilhões, trezentos e oitenta e cinco milhões, seiscentos e noventa e sete mil, e setenta e oito) opções de subscrição de ações ordinárias não alocadas, resultando em um novo volume global do Plano de 404.531.598.256 (quatrocentos e quatro bilhões, quinhentos e trinta e um milhões, quinhentos e noventa e oito mil, duzentos e cinquenta e seis), ações, antes do grupamento.

O preço de subscrição original é de R\$0,01 por lote de 1.000 ações (antes do grupamento), corrigido pelo Índice Geral de Preços de Mercado divulgado pela Fundação Getúlio Vargas ("IGP-M/FGV"), acrescido de juros de 8,0% a.a., contados de maio de 2004 até a data do efetivo exercício das opções. O preço original de subscrição deve ser ajustado por qualquer distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio ou redução de capital anunciados pela Companhia.

Os beneficiários deverão utilizar pelo menos 50% (cinquenta por cento) do valor de sua remuneração variável anual a que fizerem jus, líquida de imposto de renda e outros encargos incidentes, na subscrição de ações constantes dos lotes cuja opção já tenha sido concedida. Adicionalmente, os beneficiários deverão utilizar a totalidade dos dividendos, juros sobre capital próprio ou reembolso por redução de capital recebidos, relativos às ações de sua propriedade adquiridas no âmbito do Plano na subscrição das ações constantes dos lotes cuja opção já tenha sido concedida.

Em 20 de maio de 2008, as ações da Companhia foram agrupadas na proporção de 100.000 (cem mil) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie e classe, com o objetivo de ajustar o valor unitário de cotação das ações para um patamar adequado do ponto de vista do mercado. Após o grupamento, o capital social da Companhia passou a ser representado por 164.016.722 (cento e sessenta e quatro milhões, dezesseis mil, setecentos e vinte e duas) ações, sendo 161.151.762 (cento e sessenta e um milhões, cento e cinquenta e um mil, setecentos e sessenta e duas) ordinárias, 1.239.231 (um milhão, duzentos e trinta e nove mil, duzentos e trinta e uma) preferenciais série A e 1.625.729 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil, setecentos e vinte e nove) preferenciais série B, sem alteração do valor do mesmo.

Até 31 de março de 2009, o saldo de ações ordinárias a serem subscritas através do exercício de opções do Plano era de 37.150 (trinta e sete mil, cento e cinquenta) ações ordinárias.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 1º de fevereiro de 2010, foram subscritas 37.150 (trinta e sete mil, cento e cinquenta) ações ordinárias no âmbito do Plano, ao preço global de R\$2,00 (dois reais), pertencentes ao 5º (quinto) lote de opções de compra.

Com a subscrição mencionada acima, não há mais saldo para novas subscrições no âmbito do Plano.

	ON	Total
Total originalmente alocado	4.045.316	4.045.316
Total cancelado por desligamento até 31/03/2009	(167.181)	(167.181)
Total exercido até 31/03/2009	(3.840.985)	(3.840.985)
Saldo remanescente em 31/03/2009	37.150	37.150
Opções exercidas entre 01/04/2009 e 31/12/2009	-	-
Saldo em 31/12/2009	37.150	37.150
Opções exercidas entre 01/01/2010 e 31/03/2010	(37.150)	(37.150)
Saldo remanescente em 31/03/2010	-	-

Os saldos históricos das ações foram ajustados pró - forma, de acordo com o grupamento ocorrido em maio de 2008, para facilitar a comparação entre os períodos.

24 Dividendos

No dia 26 de março de 2010, foi realizada a Reunião do Conselho de Administração, onde foi aprovada a declaração de dividendos propostos em R\$57.960 referentes ao exercício de 2009. Esse montante corresponde a uma proposta de distribuição de 43,19% do lucro líquido de 2009, após dedução de reserva legal de R\$9,9 milhões, R\$54,1 milhões de reserva de incentivo fiscal.

Conforme estatuto social, aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25 Participação nos lucros

O programa de participação nos resultados, implantado em 2004, é corporativo e está atrelado ao resultado do EBITDA da Companhia. O programa é composto por avaliações dos indicadores da presidência, diretorias, gerências, coordenadores e colaboradores e vem evoluindo ao longo dos anos de forma a propiciar um maior engajamento dos colaboradores na melhoria dos resultados operacionais na Companhia. Em 31 de março de 2010 o saldo provisionado de participação nos lucros era de R\$3.393 (R\$ 13.907 em 31 de dezembro 2009).

26 Fornecimento de energia elétrica

Em 31 de março de 2010 e 2009, a composição do fornecimento de energia elétrica pelas classes de consumidores é a seguinte:

	31/03/2010			31/03/2009		
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	Valor	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	Valor
Residencial	1.518.854	149.155	187.070	1.383.826	383.043	161.428
Industrial	9.734	34.495	34.059	9.482	90.599	31.987
Comercial	118.765	68.350	88.966	110.055	161.357	78.783
Rural	59.483	10.277	8.435	48.193	24.606	7.333
Poder público	19.027	20.996	25.844	16.681	48.141	22.850
Iluminação pública	591	25.119	17.218	573	56.871	14.887
Serviço público	4.264	21.560	21.882	3.668	52.139	19.370
Consumo próprio	207	616	-	153	1.296	-
Suprimento - MAE e CEPISA	-	-	1.574	-	-	4.912
Baixa renda	-	-	30.276	-	-	26.370
Outras	-	-	3.944	-	-	3.634
RTD	-	-	(15.080)	-	-	(7.298)
CVA - PLPT	-	-	(1.617)	-	-	(19)
Constituição e amortização de CVA passiva (a)	-	-	(12.330)	-	-	2.587
Total	1.730.925	330.568	390.241	1.572.631	818.052	366.824

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes.

(a) Reclassificação em atendimento às determinações da ANEEL através do Despacho nº 2.877 (vide Nota Explicativa nº 3).

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Resultado operacional

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	31/03/2010			31/03/2009	
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas (a)	Despesas administrativas (b)	Total	Total
Custos/despesas operacionais					
Pessoal	4.475	4.659	5.738	14.872	9.366
Material	1.425	238	326	1.989	1.966
Serviços de terceiros	8.721	11.493	10.398	30.612	23.273
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica	-	729	-	729	631
Energia elétrica comprada para revenda	97.726	-	-	97.726	88.716
Encargos de uso do sistema de transmissão	20.740	-	-	20.740	18.950
Depreciação e amortização	19.757	-	2.594	22.351	25.583
Arrendamento e aluguéis	32	95	827	954	600
Provisões	-	-	7.160	7.160	12.466
Outros	961	(692)	3.686	3.955	479
Resultado financeiro	-	-	-	6.424	1.887
Receitas e despesas não recorrentes	-	-	-	2.024	7.608
Total	153.837	16.522	30.729	209.536	191.525

- (1) Referem-se às despesas com vendas e despesas com provisões para devedores duvidosos.
 (2) Referem-se ao resultado líquido de despesas administrativas, com pessoal e administradores, de provisão (reversão) para contingências, depreciação e amortização, outras despesas (receitas) operacionais.

28 Entidade de previdência privada

a. Características do Plano de aposentadoria

A CEMAR é patrocinadora da FASCEMAR - Fundação de Assistência e Seguridade dos Servidores da CEMAR, Fundação de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

Riscos	Vencimento das apólices	Importância segurada	Prêmio de seguro
Riscos nomeados - Subestações e estoques	01/01/2011	131.490	596
Responsabilidade civil geral - Operações	01/01/2011	7.000	90
Automóvel	01/02/2011	(a)	70

(a) Correspondem a 73 veículos, apresentados ao valor de mercado

A CEMAR adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30 DRE por atividade - Não auditada

	Produção	Distribuição	Comercialização	Total
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	-	136.088	254.153	390.241
Fornecimento de Energia Elétrica	-	134.658	250.071	384.730
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	1.574	1.574
Outras Receitas	-	1.430	2.507	3.937
Deduções da receita bruta	-	(42.904)	(79.827)	(122.731)
(-) ICMS sobre Venda de Energia Elétrica	-	(23.341)	(43.348)	(66.689)
(-) COFINS	-	-	(18.296)	(18.296)
(-) PIS	-	(13.578)	(6.920)	(20.498)
(-) Cota para RGR	-	(1.560)	(2.898)	(4.458)
(-) ENCARGOS DO CONSUMIDOR	-	(4.426)	(8.219)	(12.644)
(-) ISS	-	-	(154)	(154)
(-) Encargo de Cap. Emergencial	-	-	7	7
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	-	93.184	174.325	267.510
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(3)	(35.369)	(118.466)	(153.838)
Energia Elétrica Comprada p/ Revenda	-	-	(97.726)	(97.726)
Enc. Uso do Sist. de Trans. e Distribuição	-	-	(20.740)	(20.740)
Custo de Operação - Pessoal	-	(4.475)	-	(4.475)
Custo de Operação - Material	-	(1.425)	-	(1.425)
Custo de Operação - Serv. Terceiros	-	(8.721)	-	(8.721)
Custo de Operação - Dep. e Amortização	(3)	(19.754)	-	(19.757)
Custo de Operação - Arrendamentos e Aluguéis	-	(32)	-	(32)
Custo de Operação - Outras	-	-	-	-
Custo dos Serv. a Terceiros - Pessoal	-	-	-	-
Custo dos Serv. a Terceiros - Material	-	-	-	-
Custo dos Serv. a Terceiros - Serv. Terceiro	-	-	-	-
Custo dos Serv. a Terceiro - Outros	-	-	-	-
Resultado Bruto	<u>(3)</u>	<u>57.815</u>	<u>55.859</u>	<u>113.671</u>
Despesas (receitas) operacionais	=	(16.569)	(32.703)	(49.272)
Com vendas	=	-	(21.751)	(21.751)
Despesas com vendas	-	-	(15.928)	(15.928)
Provisão PDD e perda cliente incobrável	-	-	(5.823)	(5.823)
Gerais e Administrativas	-	(16.569)	(10.952)	(27.521)
Despesas administrativas	-	(10.107)	(6.547)	(16.653)
Honorários dos Administradores	-	(594)	(384)	(978)
Prov. (Rev.) de contingências	-	(213)	(1.124)	(1.337)

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Produção	Distribuição	Comercialização	Total
Depreciação e amortização	-	(1.411)	(1.184)	(2.594)
Outras despesas operacionais	-	(2.402)	(1.533)	(3.935)
Outras despesas(receitas) não recorrentes	-	(1.843)	(181)	(2.024)
Financeiras	-	(11.981)	5.557	(6.425)
Receitas financeiras	-	7.317	17.751	25.069
Rendas financeiras	-	7.044	17.201	24.245
Acréscimo Moratório de Energia Vendida	-	273	550	823
Despesas Financeiras	-	(19.299)	(12.194)	(31.493)
Encargos de dívidas	-	-	-	-
Variações monetárias e cambiais	-	-	(19)	(19)
Juros dos empréstimos e financiamentos	-	(17.497)	(11.284)	(28.782)
Outras despesas financeiras	-	(1.801)	(891)	(2.692)
Resultado operacional	<u>(3)</u>	<u>29.265</u>	<u>28.713</u>	<u>57.975</u>
Provisão para IRPJ e CSLL	<u>(3)</u>	29.265	28.713	57.975
Contribuição social	-	(3.758)	(2.994)	(6.752)
Imposto de renda	-	(5.990)	(4.572)	(10.562)
Incentivo fiscal SUDENE	-	<u>10.562</u>	<u>-</u>	<u>10.562</u>
IRPJ diferido	-	527	(212)	315
IRPJ/CSLL Diferidos	-	527	(212)	315
Participações/Contribuições Estatutárias	-	(1.571)	(1.106)	(2.676)
Participações	-	(1.140)	(802)	(1.942)
Contribuições	-	(431)	(303)	(734)
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) do exercício	<u>(3)</u>	<u>29.035</u>	<u>19.829</u>	<u>48.861</u>

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As receitas e despesas vinculadas às atividades de produção e distribuição são alocadas diretamente às unidades operativas e as vinculadas à administração central são alocadas às unidades administrativas. As despesas remanescentes com a administração central, após o rateio da administração geral às ordens em curso, são alocadas às atividades operativas proporcionalmente aos saldos das contas. Esses procedimentos estão em conformidade com o que determina o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estabelecido pela Resolução ANEEL nº 444/2001.

31 Instrumentos financeiros - Instrução CVM nº 475 e Deliberação CVM nº 566

a. Considerações gerais

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, a Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros a saber: Aplicações Financeiras, Empréstimos e Financiamentos, e Obrigações com Debêntures, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

b. Política de utilização de derivativos

A CEMAR não possui operações com derivativos até o momento. A Companhia entende que sua atividade fim não permite a utilização de derivativos com objetivos especulativos sendo possível, no entanto, sua utilização com a finalidade de evitar exposições a riscos.

A CEMAR considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas e instrumentos derivativos, além da perspectiva da redução nas taxas de juros domésticas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justificam a sua opção por taxas flutuantes.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 estão identificados a seguir:

Descrição	31/03/2010		31/12/2009	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Aplicações financeiras	367.452	367.452	335.649	335.649
Consumidores e revendedores	405.973	396.483	445.164	445.164
Empréstimos e financiamentos	917.063	920.675	942.152	942.152
Debêntures	269.348	269.348	275.114	275.114

- Aplicações financeiras - são classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação e não são mensuradas a valor justo. O valor de mercado reflete o valor registrado no balanço patrimonial. A sensibilidade deste instrumento financeiro está demonstrada na nota “e” abaixo.
- Empréstimos e financiamentos em moeda nacional - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de suas respectivas fontes de financiamento.
- Debêntures - são classificadas como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelo seu valor amortizado.
- Instrumentos financeiros derivativos - A CEMAR não possui instrumentos derivativos.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Incluimos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Operação	Risco	R\$ Mil				
		Cenário provável	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros						
STN	USD	(206)	(2.564)	(4.922)	2.152	4.510
Referência para passivos financeiros		Taxa em				
Dólar USD/R\$		31/03/2010	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
		1,781	2,226	2,672	1,336	0,891

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade das Aplicações Financeiras e no Endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos Financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

Apresentamos em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas em 31 de março de 2009 (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluimos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operação	Risco	R\$ Mil				
		Cenário provável	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	CDI	6.704	8.403	10.071	5.036	3.367
Passivos financeiros						
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures						
ECF - 2034/00	FINEL	(838)	(873)	(907)	(804)	(770)
ECF - 1510/97	FINEL	(15)	(15)	(15)	(14)	(14)
ECF - 1639/97	FINEL	(145)	(150)	(154)	(141)	(136)
ECF - 1645/97	FINEL	(30)	(30)	(31)	(29)	(28)
ECF -1960/99	IGP-M	(4.397)	(5.100)	(5.803)	(3.693)	(2.990)
ECF - 1907/99	FINEL	(19)	(20)	(21)	(19)	(18)
ECF - 1908/99	FINEL	(129)	(134)	(140)	(124)	(119)
ECF - 2728/08	SELIC	(338)	(388)	(438)	(287)	(237)
FASCEMAR	CDI	(840)	(1.377)	(1.914)	(304)	233
FINEP	TJLP	(37)	(63)	(89)	(11)	15
FINAME 01	TJLP	-	(1)	(1)	-	-
FINAME 02	TJLP	(4)	(6)	(7)	(3)	(1)
BNDES I	TJLP	(411)	(624)	(837)	(198)	15
IFC	CDI	(2.330)	(4.719)	(5.615)	59	955
BNDES II	TJLP	(1.601)	(2.554)	(3.506)	(649)	304
DEBENTURES 3ª EMISSAO	CDI	(5.797)	(11.621)	17.446)	28	11.649
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa em 31/03/2010	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
CDI (% 12 meses)		8,95	11,19	13,42	6,71	4,47
SELIC (% 12 meses)		9,00	11,25	13,50	6,75	4,50
TJLP (% 12 meses)		6,00	7,50	9,00	4,50	3,00
IGP-M (% 12 meses)		1,94	2,43	2,92	1,46	0,97

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conselho de Administração

Alessandro Monteiro Morgado Horta
Ana Marta Horta Veloso
Carlos Augusto Leone Piani
Firmino Ferreira Sampaio Neto
Francisco Carlos Campos
Gilberto Sayão da Silva
José Carlos Muniz de Brito Filho
Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa
Remi Ribeiro de Oliveira

Conselho Fiscal

Efetivos

Carlos Eduardo Martins e Silva
Denise da Cunha D'Angelo Palácio
Felipe Sousa Bittencourt
Marcelo Cruz
Sérgio Passos Ribeiro

Suplentes

Ricardo Takao Kobayashi
Wagner Montoro Júnior
José Guilherme Cruz Souza
Sidney do Lago Júnior
Bruno Augusto Sacchi Zarembo

Diretoria Executiva

Augusto Miranda da Paz Júnior
Diretor Presidente

Eduardo Haiama
Diretor de Relações com Investidores

Gisomar Francisco de Bittencourt Marinho
Diretor Administrativo Financeiro

José Jorge Leite Soares
Diretor de Relações Institucionais e Planejamento

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor Comercial

Patrícia Pugas de Azevedo Lima
Diretora de Gente

Raimundo Nonato Alencar de Castro

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Diretor de Engenharia

Tinn Freire Amado
Diretor de Assuntos Regulatórios

Gerência de Controladoria

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Gerente da Controladoria
CPF 023.737.554-08

Geovane Ximenes de Lira
Contador
CRC PE-012996-O-S-MA

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

São Luís, 14 de maio de 2010 - A Companhia Energética do Maranhão S/A (CEMAR), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Maranhão, anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2010 (1T10). As informações não financeiras da CEMAR, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

MERCADO CONSUMIDOR DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 17,5%.

PERDAS ATINGEM 24,2% DA ENERGIA REQUERIDA.

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O volume de energia faturada no trimestre cresceu 17,5%, atingindo 959,9 GWh. Destaque para o crescimento do consumo da classe residencial, que atingiu 17,3% na comparação do 1T10 com o 1T09.
- ▶ A Receita Operacional Líquida (ROL) cresceu 1,6% no 1T10, totalizando R\$ 267,5 milhões.
- ▶ O EBITDA trimestral alcançou R\$88,8 milhões no 1T10, redução de 16,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como reflexo da Revisão Tarifária ocorrida em agosto/2009 e alteração na contabilização do Subsidio Baixa Renda.
- ▶ O Lucro Líquido atingiu R\$48,9 milhões no 1T10, queda de 17,8% em relação ao registrado no 1T09.
- ▶ Os investimentos (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) totalizaram R\$36,6 milhões no 1T10, 15,5% inferior aos investimentos realizados no 1T09.
- ▶ No 1T10, os índices de DEC e FEC da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 21,9 horas e 14,4 vezes, respectivamente, registrando quedas de 21,8% e 17,7% em relação aos índices observados ao final do 1T09, devido à menor pluviometria no trimestre.
- ▶ As perdas de energia dos últimos 12 meses encerrados em 1T10 representaram 24,2% da energia requerida, com redução de 4,3 p.p. em relação aos 28,5% verificados no 1T09.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T09	4T09	1T10	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	263,2	320,8	267,5	1,6%
EBITDA	106,7	130,4	88,8	-16,8%
Margem EBITDA (%ROL)	40,5%	40,6%	33,2%	-7,3 p.p.
EBITDA (últ. 12 meses)	430,0	470,3	452,4	5,2%
Resultado Operacional	71,7	35,3	58,0	-19,1%
Margem Operacional (%ROL)	27,2%	11,0%	21,7%	-5,5 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo)	59,5	-31,2	48,9	-17,8%
Margem Líquida (%ROL)	22,6%	-9,7%	18,3%	-4,3 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)	0,36	(0,19)	0,30	-16,7%
Investimentos CEMAR (Ex. PLPT)	43,3	63,5	36,6	-15,5%
Investimentos Diretos PLPT	35,8	69,2	33,1	-7,5%
Dívida Líquida	731,3	768,6	744,5	1,8%
Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)	1,7 x	1,6 x	1,6 x	-0,1 x

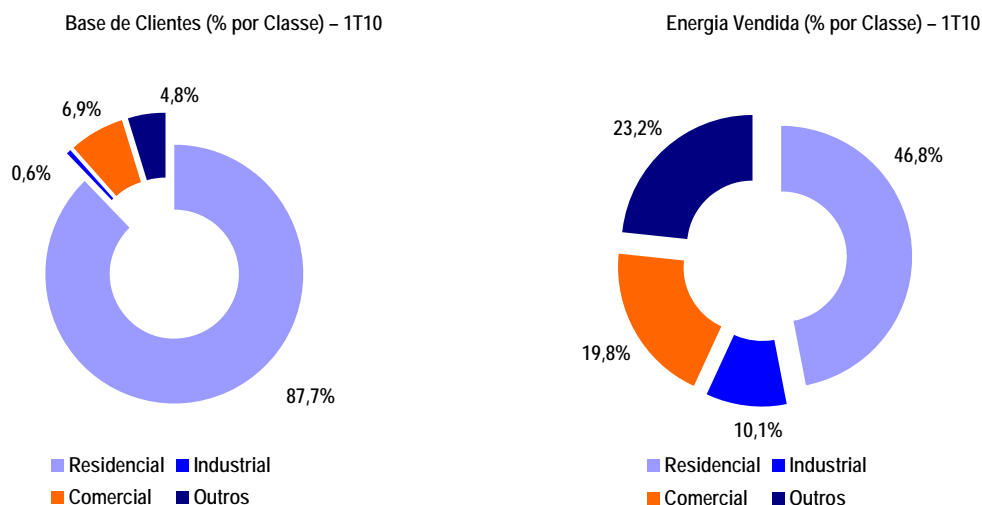
DADOS OPERACIONAIS	1T09	4T09	1T10	Var.
Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)	816.756	985.396	959.921	17,5%
Nº de Consumidores	1.572.631	1.687.937	1.730.925	10,1%
Nº de Colaboradores	1.287	1.309	1.291	0,3%

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MARANHÃO

2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA



No 1T10, as vendas de energia cresceram 17,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 959,9 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado de 3 causas principais: (i) queda de mais de 55% no índice pluviométrico do Estado para o trimestre em relação à sua média histórica; (ii) crescimento econômico do Estado, com o aumento do consumo per capita (iii) ligação de novos clientes à base de consumidores da Companhia, e; (iv) a intensificação no combate às perdas da Companhia, objetivando manter-se abaixo da meta estabelecida pela ANEEL para o 2º Ciclo de Revisão Tarifária.

Destaque para o segmento industrial que volta a apresentar crescimento no seu consumo após alguns trimestres em declínio, demonstrando a retomada da trajetória positiva da atividade econômica no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO (MWh)	1T09	4T09	1T10	Var.
Residencial	383.043	455.430	449.430	17,3%
Industrial	90.599	103.561	97.279	7,4%
Comercial	161.357	187.627	190.389	18,0%
Outros	181.757	238.778	222.823	22,6%
TOTAL	816.756	985.396	959.921	17,5%

No 1T10, a carga da CEMAR apresentou crescimento de 11,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em linha com a evolução das cargas nacional e da região nordeste.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

GWh	1T09	4T09	1T10	Var.
Carga Brasil (*)	109.827	116.747	120.975	10,2%
Carga Nordeste (*)	16.081	17.620	17.925	11,5%
Carga CEMAR	1.115	1.295	1.240	11,2%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional
Fonte: ONS e CEMAR

2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.240,5 GWh no 1T10, apresentando crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período do ano anterior enquanto que o volume de energia vendida cresceu 17,3% na comparação trimestral. Mesmo apesar do forte crescimento apresentado pelo mercado, o nível de perdas apresentado pela Companhia no 1T10 foi inferior em 5,6% se comparado ao 1T09.

Bal. Energético (MWh)	1T09	4T09	1T10	Var.
Energia Requerida	1.115.287	1.294.559	1.240.466	11,2%
Energia Vendida (*)	818.152	987.033	960.070	17,3%
Perdas	297.135	307.526	280.396	-5,6%

(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com o intuito de manter o nível de perdas de energia da Companhia abaixo das novas metas regulatórias estabelecidas no processo da 2ª Revisão Tarifária Periódica da CEMAR, o combate às perdas foi intensificado e diversas medidas adotadas desde o final de 2008 vêm gradativamente mostrando resultados positivos.

Dentre as medidas adotadas, podemos destacar: i) maior eficácia nas inspeções tanto de baixa como de alta tensão, através da medição fiscal, que consiste em comparar o volume de energia distribuída por cada transformador com o efetivamente faturado aos clientes ligados àquele mesmo transformador; ii) intensificação no treinamento das equipes de campo; iii) atualização cadastral das redes da iluminação pública, e iv) combate a auto-religação (quando, após ter sua energia cortada pela Companhia, o próprio cliente refaz sua ligação, sem dar ciência à CEMAR).

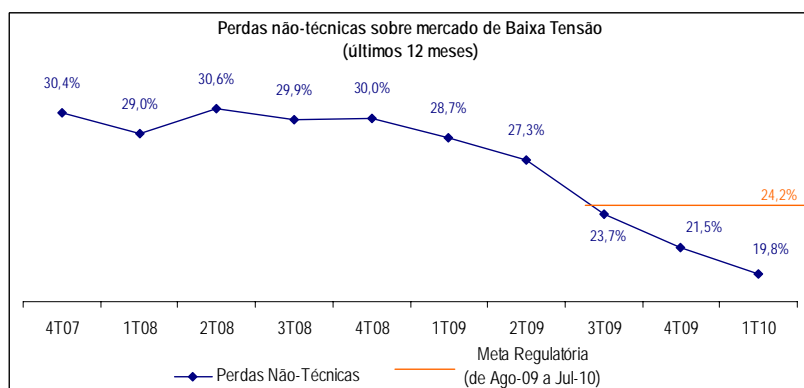
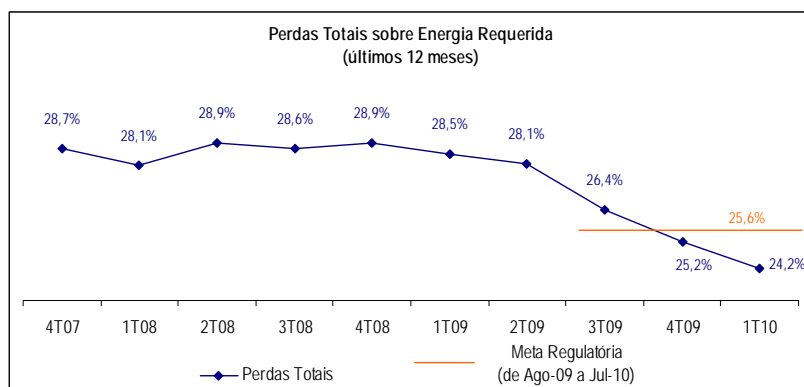
Com isso, no 1T10, as perdas totais caíram 4,3 pontos percentuais em relação ao 1T09, atingindo 24,2% da energia requerida, percentual inferior aos 25,6% determinados como meta regulatória para o período compreendido entre agosto/09 e julho/10. Avaliando de acordo com a metodologia estabelecida recentemente pela ANEEL, as perdas não-técnicas sobre o mercado de baixa tensão ficaram em 19,8%, abaixo dos 24,2% estabelecidos como meta para o 1º ano do atual ciclo, também entre agosto/09 e julho/10.

01660-8

COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR

06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

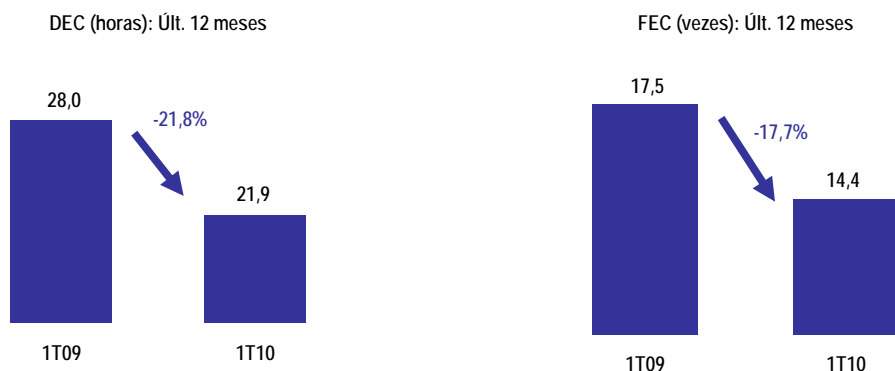


07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T10, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 21,9 horas, que comparado às 28,0 horas do final do 1T09, representou queda de 21,8%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T10, foi de 14,4 vezes, representando redução de 17,7% em relação ao fechamento do 1T09. Tais índices foram positivamente impactados pelo menor índice pluviométrico no 1T10 em relação ao 1T09.



2.5. RECEITA BRUTA MÉDIA

RECEITA BRUTA MÉDIA - R\$/MWh (*)	1T09	4T09	1T10	Var.
Residencial	421,4	426,9	416,2	-1,2%
Industrial	353,1	355,7	350,1	-0,8%
Comercial	488,3	477,8	467,3	-4,3%
Outros	354,5	342,4	329,3	-7,1%
Total	412,2	408,6	399,5	-3,1%

(*) Incluindo ICMS/PIS/COFINS

A Receita Bruta Média da CEMAR do 1T10 apresentou redução de 3,1% na comparação com 1T09, somando R\$399,5 por MWh.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Ao final de agosto de 2009, a Companhia passou pelo processo de Revisão Tarifária Periódica, onde o efeito médio para o consumidor foi um reajuste negativo em 1,64%. Essa tarifa estará vigente por 12 meses, até agosto de 2010.

2.6. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 1T10, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$84,1 por MWh, representando crescimento de 8,0% em relação ao 1T09. O aumento no custo médio é explicado por: (i) novas contratações de energia nos leilões A-3 e de fontes alternativas, e; (ii) atualização monetária contratual dos custos da compra de energia pelo IPCA, em agosto de 2009. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa da venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA	1T09	4T09	1T10	Var.
Energia Comprada* (R\$MM)	95,1	143,0	107,9	13,5%
MWh Contratado	1.220.212	1.824.181	1.282.395	5,1%
R\$/MWh	77,9	78,4	84,1	8,0%

* Líquida de PIS/COFINS

2.7. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 1T10, a posição de energia contratada da CEMAR para o período de 2010 a 2016 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
TOTAL - MWh	5.660.207	5.940.269	6.394.675	3.981.674	3.047.967	2.776.531	2.599.412

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 1T10, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 14,0%, influenciada em grande parte pelo crescimento no volume da energia vendida de 17,5% no trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em relação à Receita Líquida, o total registrado no trimestre foi de R\$267,5 milhões, 1,6% superior à obtida no mesmo trimestre do ano anterior.

Destacamos que no 1T10, a linha de CVA, componente da Receita, foi impactada em R\$10,0 milhões pela amortização do ativo Subsídio Baixa Renda, uma vez que esse ativo já foi reconhecido no resultado do 3T09, quando o mesmo foi homologado como Componente Financeiro da Revisão Tarifária Periódica da CEMAR.

ANÁLISE DA RECEITA	1T09	4T09	1T10	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	816.756	985.396	959.921	17,5%
No. de Clientes**	1.572.631	1.687.937	1.730.925	10,1%
KWh por Cliente (no período)	519,4	583,8	554,6	6,8%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	336,6	402,7	383,6	14,0%
Residencial	161,4	194,4	187,1	15,9%
Industrial	32,0	36,8	34,1	6,6%
Comercial	78,8	89,7	89,0	12,9%
Outras classes	64,4	81,8	73,4	14,0%
Suprimento (R\$ MM)	4,9	1,7	1,6	-67,3%
Outras Receitas (R\$ MM)	25,3	41,3	5,2	-79,4%
Subvenção Baixa Renda	26,4	30,6	30,3	14,8%
Constituição (Amortização) de Ativos Regulatórios	(4,6)	(34,3)	(29,0)	-530,4%
CVA	2,6	(17,1)	(12,3)	-573,1%
Uso da Rede	0,1	-	-	-100,0%
PLPT - IRT	-	(1,7)	(1,6)	N/A
RTD	(7,3)	(15,5)	(15,1)	-106,8%
Outras Receitas Operacionais	3,5	20,2	3,9	11,4%
Outras Receitas Operacionais não-recorrentes	-	24,8	-	N/A
Deduções à Receita (R\$ MM)	(103,7)	(125,0)	(122,7)	18,3%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	263,2	320,8	267,5	1,6%
Ativos Regulatórios***	118,7	91,2	59,9	-49,5%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

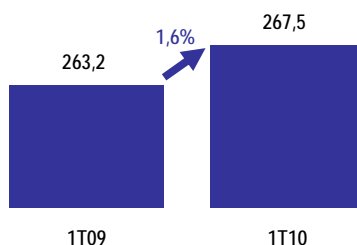
** Exclui unidades consumidoras próprias

*** Saldo Líquido de Ativos e Passivos Regulatórios no Balanço

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T10, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$180,7 milhões, equivalentes a 67,6% da receita líquida, aumento de 5,2 p.p. em relação ao percentual verificado no 1T09, de 62,4%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 1T10, o total de custos e despesas gerenciáveis da Companhia, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, assim como amortização CVA e outros custos, atingiu R\$51,6 milhões, aumento de 5,6 p.p. em comparação ao 1T09, em termos de percentual da receita líquida.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$14,9 milhões, aumento de 58,5% em relação ao observado no 1T09. Esse aumento é reflexo não só do acordo coletivo firmado em novembro de 2009, quando foi concedido reajuste salarial de 4,18%, como também por uma alteração promovida pela Resolução Normativa nº 396/2010 nos procedimentos de contabilização dos custos com pessoal.

As despesas com materiais totalizaram R\$2,0 milhões no 1T10, permanecendo em linha quando comparado com mesmo trimestre do ano anterior. Os principais custos que compõem essa rubrica são: i) a compra de material para a operação e manutenção, de R\$1,2 milhão; e ii) compra de combustíveis e lubrificantes para veículos de suporte, reparo e manutenção da rede de distribuição, que totalizaram R\$0,6 milhão.

Os gastos com serviços de terceiros no 1T10 apresentaram aumento de 31,3% em relação aos valores verificados no 1T09, encerrando o trimestre em R\$30,6 milhões, impactados pelo aumento significativo no número de clientes (10,1%) e melhoria da qualidade do sistema de distribuição de energia. Os principais serviços que contribuíram para o crescimento dessa conta foram: i) crescimento de R\$1,4 milhão em serviços de plantão de emergência, com equipes de apoio de técnicos e eletricitas; ii) serviços de atendimento terceirizados, aumentando R\$0,8 milhão devido a abertura de novas agências na área de concessão da Companhia; iii) serviços de call-center, telecomunicações e transmissão de dados em R\$1,0 milhão.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

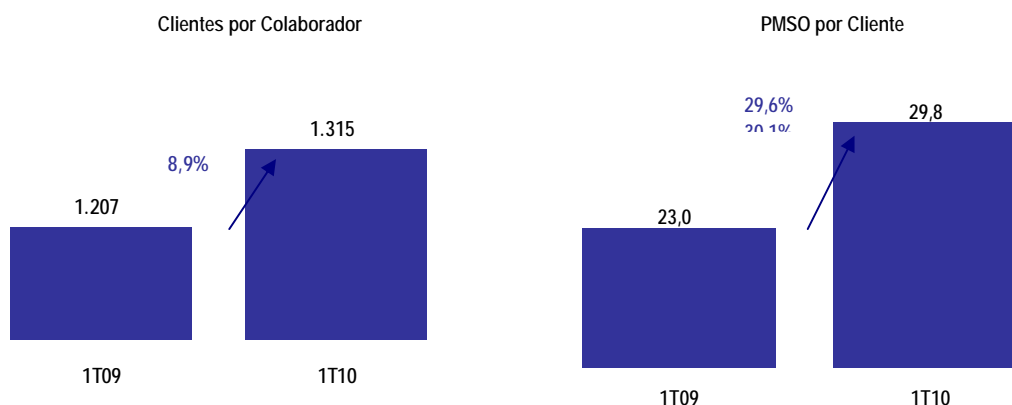
07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

R\$ MM	1T09	4T09	1T10	Var.
Pessoal	9,4	9,0	14,9	58,5%
Material	2,0	2,4	2,0	0,0%
Serviço de Terceiros	23,3	30,8	30,6	31,3%
Outros	1,4	5,8	4,1	192,9%
PMSO	36,1	48,0	51,6	42,9%
<i>% Receita Líquida</i>	13,7%	15,0%	19,3%	5,6 p.p.
Provisões	12,5	8,3	8,0	-36,0%
PDD e Perdas	10,7	6,9	5,8	-45,8%
<i>% Receita Bruta</i>	2,9%	1,5%	1,5%	-1,4 p.p.
Provisões para Contingências e Outras Provisões	1,8	1,4	2,2	22,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7,6	2,1	2,0	-73,7%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	56,2	58,4	61,6	9,6%
<i>% Receita Líquida</i>	21,4%	18,2%	23,0%	1,6 p.p.
Energia Comprada e Transporte	88,7	105,2	97,7	10,1%
Encargos Uso Rede e Conexão	19,0	28,1	20,7	8,9%
Amortização CVA	-0,3	0,0	0,0	-100,0%
Outros Custos	0,6	0,7	0,7	16,7%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	108,0	134,0	119,1	10,3%
<i>% Receita Líquida</i>	41,0%	41,8%	44,5%	3,5 p.p.
TOTAL	164,2	192,4	180,7	10,0%
Total (%Rec. Líq.)	62,4%	60,0%	67,6%	5,2 p.p.

No 1T10, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$5,8 milhões, ou 1,5% da Receita Operacional Bruta (ROB), nível 1,4 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior, reflexo da melhoria da arrecadação da companhia.

A CEMAR atingiu a marca de 1.315 clientes por colaborador no 1T10, apresentando crescimento de 8,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Quanto à relação PMSO por cliente, houve aumento de 30,1%, representando custo de R\$29,8 por cliente.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



Custos e Despesas Operacionais Não Gerenciáveis

No 1T10, a Companhia registrou um total de R\$119,1 milhões de custos e despesas operacionais não gerenciáveis, um aumento de 10,3% em relação ao 1T09, cujo total foi de R\$108,0 milhões. O aumento verificado no trimestre decorre principalmente da maior compra de energia no período para atendimento do crescimento no consumo do mercado cativo. É importante destacar que esses custos fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, qualquer aumento nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassado à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda financeira para a mesma.

3.3. EBITDA

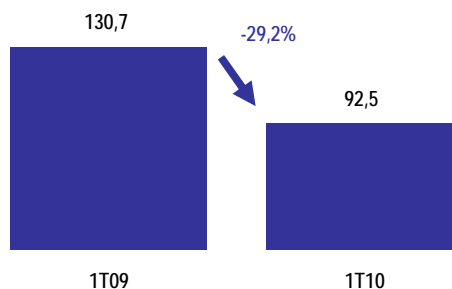
No 1T10, o EBITDA atingiu R\$88,8 milhões, sendo 16,8% inferior aos R\$106,7 milhões registrados no mesmo trimestre do ano anterior. Esse resultado é impactado pela amortização de R\$10,0 milhões do ativo Subsidio Baixa Renda, conforme comentado na seção Receita Operacional. Este impacto não está sendo considerado como não-recorrente uma vez que, de acordo com as regras vigentes, desde agosto de 2009 está obedecendo ao seguinte padrão: (i) reconhecimento no resultado do ativo incluído nos componentes financeiros da Revisão / Reajuste Tarifário sempre em agosto de cada ano, referente ao Subsidio a ser recolhido pela companhia ao longo de todo o ano tarifário, e; (ii) durante os demais meses do ano, os valores que são efetivamente cobrados dos consumidores (efeito caixa) são subtraídos através da amortização de CVA.

EBITDA (R\$ milhões)	1T09	4T09	1T10	Var.
Resultado do Serviço	73,5	107,9	64,4	-12,4%
Depreciação e Amortização	25,6	20,4	22,4	-12,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7,6	2,1	2,0	-73,7%
EBITDA	106,7	130,4	88,8	-16,8%
Desconto REFIS	-	(24,8)	-	N/A
EBITDA Ajustado	106,7	105,6	88,8	-16,8%

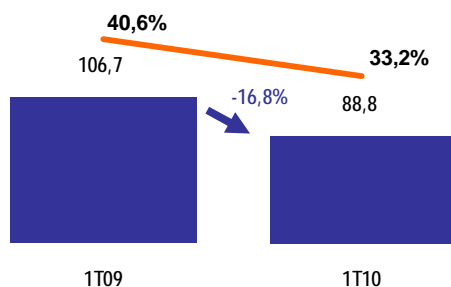
01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

EBITDA (R\$) por MWh: Trimestral



EBITDA (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T10, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$6,5 milhões, ante R\$1,9 milhão no 1T09. Na decomposição do resultado financeiro líquido, observamos que a Companhia apresentou R\$25,1 milhões de Receita Financeira (queda de 5,6% em relação ao 1T09), e R\$31,6 milhões de Despesa Financeira (piora de 10,9% na comparação com o 1T09).

O crescimento da despesa financeira do 1T10 está impactado principalmente pela variação do IGP-M (que encontrava-se em deflação no 1T09), impactando a conta de Variações Monetárias, e mais do que compensando a queda nos juros sobre empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

R\$ MM	1T09	4T09	1T10	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	6,5	5,3	6,7	3,1%
Multa e mora s/ energia vendida	9,2	12,3	12,6	37,0%
Correção s/ RTD e CVA	2,8	0,6	0,4	-85,7%
Outras receitas financeiras	8,1	(1,0)	5,4	-33,3%
Receita Financeira Total	26,6	17,2	25,1	-5,6%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(23,4)	(21,7)	(20,5)	12,4%
Variações Monetárias e Cambiais	(3,1)	(2,1)	(6,9)	-122,6%
Outras despesas financeiras	(2,0)	(66,0)	(4,2)	-110,0%
Despesa Financeira Total	(28,5)	(89,8)	(31,6)	-10,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(1,9)	(72,6)	(6,5)	-242,1%

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2016; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido entre os anos de 2006 a 2013); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que os itens i e ii são aplicáveis apenas ao IRPJ, enquanto que o item iii refere-se tanto ao IRPJ quanto à CSLL.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	1T09	4T09	1T10
LAIR	71,6	35,3	58,0
(+) Impactos REFIS	-	34,0	-
LAIR recorrente (1)	71,6	69,3	58,0
Despesa IRPJ / CSLL	(10,2)	(20,8)	(6,4)
(-) Ativo Fiscal Diferido	5,4	14,6	(0,3)
= Imposto Calculado	(4,7)	(6,2)	(6,7)
(+) Créditos Fiscais		4,6	1,6
= Imposto Caixa (2)	(4,7)	(1,6)	(5,1)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	6,6%	2,3%	8,8%

No 1T10, o resultado de IRPJ e CSLL foi uma despesa de R\$6,4 milhões que, se considerarmos a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais, a saída de caixa para pagamento de impostos somou R\$5,1 milhões, o que representa uma alíquota efetiva de 8,8%.

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 1T10, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$48,9 milhões, montante 17,8% inferior àquele apresentado no mesmo trimestre do ano anterior. A exemplo do já comentado nas seções de EBITDA e da Receita Operacional, o lucro também foi impactado pela amortização do ativo Subsídio Baixa Renda.

O resultado líquido apresentado no 1T10 representa R\$0,30 por ação.

4. ENDIVIDAMENTO

No 1T10, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$1.186,4 milhões, queda de 2,5% em relação ao endividamento registrado ao final do 4T09, de R\$1.217,3 milhões.

4.1. PERFIL DA DÍVIDA

Situação da Dívida Bruta

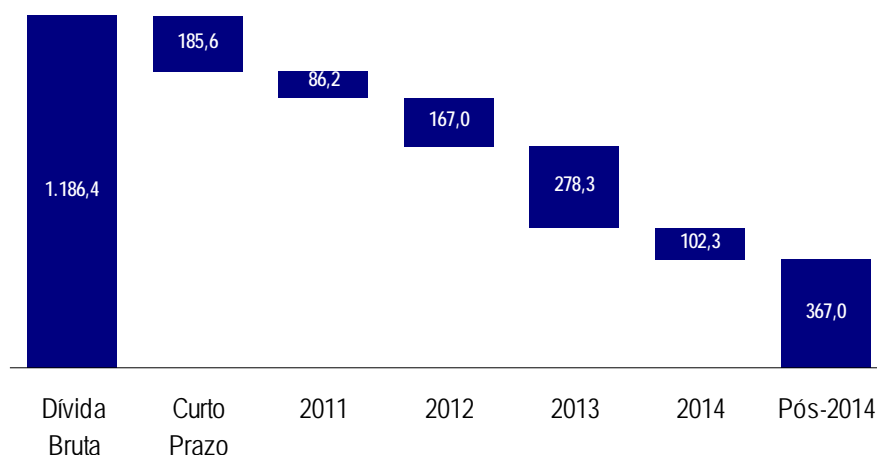
Vencimento	R\$ MM	% do Total	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	185,6	15,6%	Libor	1,7%	mar/21	11,2	0,3%
Longo Prazo	1.000,8	84,4%	Pré Fixado (US\$)	6,6%	jun/21	11,5	0,5%
2011	86,2	7,3%	Moeda Estrangeira	4,6%		11,4	0,8%
2012	167,0	14,1%	IGP-M	5,9%	dez/23	14,0	12,4%
2013	278,3	23,5%	TJLP	9,8%	abr/13	3,0	7,1%
2014	102,3	8,6%	Pré fixado (R\$)	8,6%	jan/19	9,0	21,8%
Após 2014	367,0	30,9%	RGR	6,5%	ago/17	7,5	17,4%
TOTAL	1.186,4	100,0%	FINEL(*)	10,1%	dez/15	5,9	4,0%
			SELIC	9,0%	jul/10	0,4	1,0%
			CDI	9,5%	fev/14	4,0	35,4%
			Moeda Nacional	8,4%		6,9	99,2%
			TOTAL	8,4%		6,9	100,0%

(*) Índice que representa 20% do IGP-M + 9,4%a.a. até 14,0%a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida Bruta

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



Os vencimentos da dívida da CEMAR estão concentrados no longo prazo, com apenas 15,6% vencendo nos próximos 12 meses e 63,0% vencendo apenas a partir de 2013. O custo médio da dívida é de 8,4%, o que equivale a 93,5% do CDI dos últimos 12 meses.

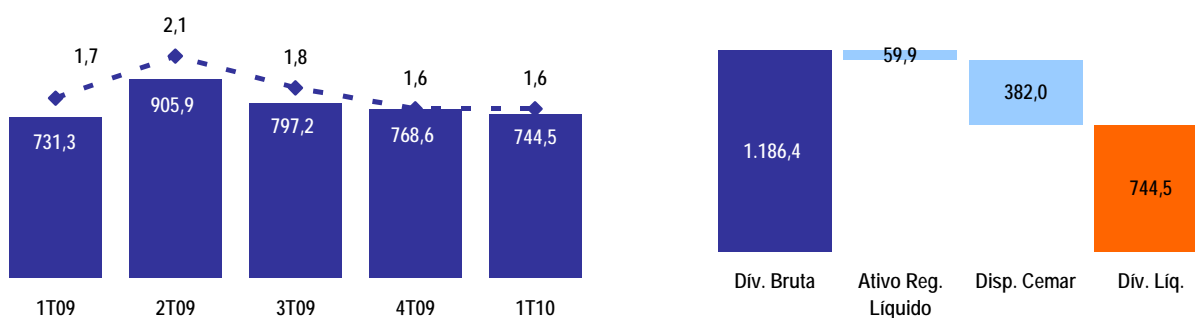
Ao final do 1º trimestre de 2010, a CEMAR possuía R\$9,4 milhões de dívidas denominadas em moeda estrangeira (Dólares norte-americanos), sendo R\$3,8 milhões indexados a Libor e R\$5,7 milhões pré-fixados, o que representa 0,8% da dívida bruta total. Em função do baixo grau de exposição à variação cambial, a Companhia não possui nenhum tipo de *hedge* para proteção contra a desvalorização do Real frente ao Dólar.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades e os ativos regulatórios líquidos, atingiu o montante de R\$744,5 milhões no 1T10, redução de 3,1% em relação aos R\$768,6 milhões verificados no 4T09, mantendo a relação dívida líquida / EBITDA do 4T09 de 1,6x.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA (Últ.12 meses)

Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM) - 1T10

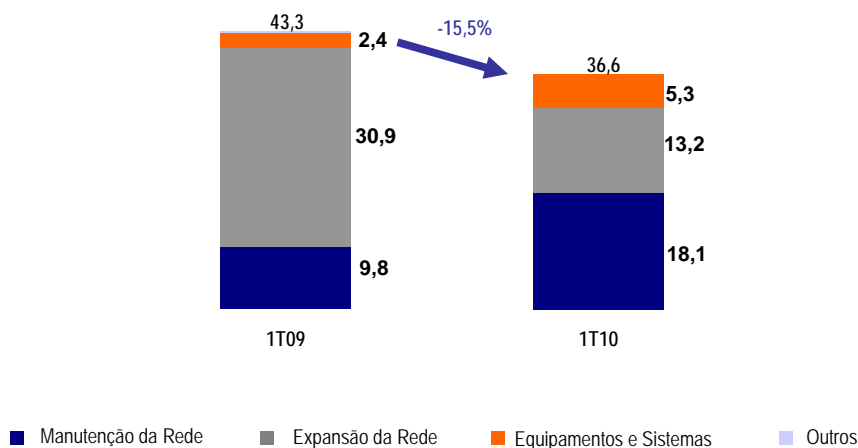


5. INVESTIMENTOS

5.1. INVESTIMENTOS DA CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$36,6 milhões no 1T10, representando uma redução de 15,5% em relação ao 1T09.

Investimentos da CEMAR (R\$MM): Trimestral



5.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 1T10, foi alcançada a marca de 235.116 clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto para quase 1,2 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em 211 (ou 97%) dos 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a

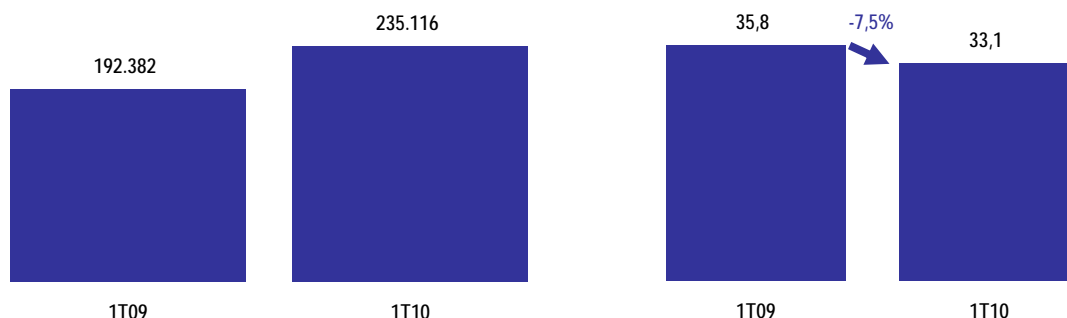
01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T10, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$33,1 milhões, 7,5% inferior ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

Ligações PLPT Acumuladas

Investimentos Diretos PLPT (R\$MM): Trimestral



6. EVENTOS RELEVANTES

Alteração da Alta Administração

Em abril de 2010, o Sr. Carlos Augusto Plani renunciou ao cargo de Diretor Presidente da CEMAR, tendo sido eleito Presidente do Conselho de Administração da Companhia. Para o seu cargo, foi indicado o Sr. Augusto Miranda, que até então ocupava o cargo de Diretor Vice-Presidente de Operações.

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da KPMG Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CEMAR e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Haiama
Diretor de Relações com Investidores

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T09	4T09	1T10
RECEITA OPERACIONAL	366.824	445.811	390.240
Fornecimento de Energia Elétrica	358.406	399.104	384.723
Suprimento de Energia Elétrica	4.912	1.737	1.574
Encargo de Capacidade Emergencial	0	5	7
Outras Receitas	3.507	44.965	3.937
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(103.650)	(125.033)	(122.732)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	263.175	320.779	267.508
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(107.988)	(134.082)	(119.195)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(88.716)	(105.240)	(97.726)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(18.950)	(28.112)	(20.740)
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(323)	(729)	(729)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(48.459)	(56.260)	(59.539)
Pessoal	(9.367)	(9.049)	(14.871)
Material	(1.964)	(2.448)	(1.988)
Serviço de Terceiros	(23.254)	(30.780)	(30.612)
Provisões	(12.466)	(8.259)	(8.014)
Outros	(1.407)	(5.725)	(4.054)
EBITDA	106.727	130.436	88.774
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7.608)	(2.111)	(2.024)
Depreciação e Amortização	(25.583)	(20.395)	(22.352)
RESULTADO DO SERVIÇO	73.536	107.930	64.399
RESULTADO FINANCEIRO	(1.887)	(72.595)	(6.424)
Receitas Financeiras	26.664	17.244	25.069
Despesas Financeiras	(28.551)	(89.839)	(31.493)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	71.649	35.335	57.975
Contribuição Social	(4.602)	(17.315)	(6.752)
Imposto de Renda	(13.720)	(34.033)	(10.562)
Impostos Diferidos	(5.437)	(14.605)	315
Incentivo SUDENE	13.661	6.939	10.562
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(2.005)	(7.552)	(2.676)
Participação de empregados	(1.442)	(4.890)	(1.942)
Participação dos administradores	(563)	(2.662)	(734)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	59.545	(31.230)	48.861

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

ANEXO 2 - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
CIRCULANTE	632.357	554.671	809.113	872.489	880.428
Disponibilidades e aplicações financeiras	227.912	120.828	264.059	357.467	381.954
Consumidores e Revendedores	318.604	338.797	357.433	373.360	381.732
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(38.579)	(38.514)	(39.588)	(45.112)	(45.078)
Estoques	11.890	11.552	11.707	5.520	5.845
Impostos a Recuperar	45.107	50.978	59.034	45.477	48.926
Baixa Renda	17.180	18.266	20.265	23.115	22.490
Ativos Regulatórios	38.930	26.847	112.353	84.917	52.317
Outros Créditos a Receber	11.313	25.917	23.850	27.745	32.242
NÃO CIRCULANTE	1.611.444	1.711.715	1.657.642	1.675.184	1.637.141
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	424.033	470.083	408.979	402.294	404.099
Consumidores e Revendedores	44.348	53.613	65.939	68.235	69.319
Impostos a Recuperar	88.690	94.834	99.420	106.159	108.719
Ativos Regulatórios	73.272	73.336	-	-	-
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	217.515	242.936	239.597	218.941	217.134
Outros Créditos a Receber	208	5.364	4.023	8.959	8.927
PERMANENTE	1.187.411	1.241.632	1.248.663	1.272.890	1.233.042
Investimentos	221	221	221	221	221
Imobilizado	1.806.772	1.890.123	1.968.817	2.051.728	2.082.855
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço	(665.668)	(694.580)	(767.720)	(829.112)	(902.750)
Intangível	46.086	45.868	47.345	50.053	52.716
TOTAL DO ATIVO	2.243.801	2.266.386	2.466.755	2.547.673	2.517.569

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
CIRCULANTE	474.225	397.690	444.455	500.139	492.304
Fornecedores	136.379	138.893	154.281	166.755	112.629
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	635	403	598	701	754
Dividendos a pagar	140.583	768	652	58.612	58.612
Tributos e Contribuições Sociais	35.897	41.190	53.403	32.290	47.014
Empréstimos e Financiamentos	88.538	127.295	142.993	140.513	130.102
Debêntures	2.878	9.416	1.863	7.814	55.508
Taxa de Iluminação Pública	13.822	12.853	13.670	15.704	15.507
Provisão para Contingências	6.721	5.362	3.246	3.316	2.500
Passivos Regulatórios	10.650	8.846	12.322	16.823	14.902
Eficientização	15.104	24.114	24.379	17.138	22.019
Outros	23.018	28.550	37.048	40.473	32.757
NÃO CIRCULANTE	1.120.818	1.137.729	1.203.368	1.317.791	1.246.659
Tributos e Contribuições Sociais	131.858	139.418	150.423	229.342	226.621
Debêntures	267.037	267.300	267.300	267.300	213.840
Empréstimos e Financiamentos	700.358	714.066	769.414	801.639	786.962
Provisão para Contingências	9.881	5.261	4.547	2.886	2.612
Eficientização	11.684	11.684	11.684	16.624	16.624
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	648.759	730.968	818.933	729.744	778.606
Capital Social	310.278	310.278	310.278	310.278	310.278
Reservas de Capital	669	672	673	674	674
Reservas de Lucro	278.489	278.489	278.489	418.792	418.792
Reservas Destinadas Aum. Capital	-	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo acumulados	59.323	141.529	229.493	-	48.862
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.243.802	2.266.387	2.466.756	2.547.674	2.517.569

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

ANEXO 3 – DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS (R\$ Mil)	4T09				1T10			
	C. P. - Encargos	C. P. -Principal	L. P.	Total	C. P. - Encargos	C. P. -Principal	L. P.	Total
MOEDA ESTRANGEIRA	89	702	8.325	9.116	199	718	8.515	9.432
Tesouro Nacional	89	702	8.325	9.116	199	718	8.515	9.432
MOEDA LOCAL	7.871	131.851	793.314	933.036	5.147	124.038	778.447	907.632
Eletróbrás	15	50.784	360.221	411.020		45.286	367.782	413.068
Instituições Financeiras	7.856	76.101	411.988	495.945	5.147	73.620	390.139	468.906
Dívida com Fundo de Pensão	-	4.966	21.105	26.071		5.132	20.526	25.658
SUB TOTAL - EMP. E FINANCIAMENTOS	7.960	132.553	801.639	942.152	5.346	124.756	786.962	917.064
Debêntures	-	7.814	267.300	275.114		55.508	213.840	269.348
TOTAL DA DÍVIDA	7.960	140.367	1.068.939	1.217.266	5.346	180.264	1.000.802	1.186.412

C.P. = Curto Prazo

L.P. = Longo Prazo

01660-8 COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR 06.272.793/0001-84

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

FLUXO DE CAIXA (R\$Mil)	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10
Caixa Inicial	271.539	227.912	120.828	264.058	357.465
FC das Atividades Operacionais					
Lucro Líquido	59.545	81.984	87.964	(31.230)	48.861
(+) Despesas Não Caixa	40.997	5.051	37.406	78.376	70.023
Variações Ativas	(16.919)	(49.873)	(84.552)	(2.788)	(12.725)
Variações Passivas	(54.876)	18.651	71.836	59.403	(61.566)
(=) FC das Atividades Operacionais	28.747	55.813	112.654	103.761	44.593
FC das Atividades de Investimento					
Atividades de Investimento Próprias	(36.753)	(68.531)	(47.913)	(40.263)	(21.148)
Investimentos	(29.605)	(64.058)	(56.274)	(57.175)	(33.999)
Almoarifado de Investimento Próprio	(3.912)	(7.371)	4.096	10.729	5.117
Outras Variações do Imobilizado Próprio	(3.236)	2.898	4.265	6.183	7.734
Atividades de Investimento PLPT	(50.426)	(41.655)	(57.807)	(66.090)	(35.330)
(=) FC das Atividades de Investimento	(87.179)	(110.186)	(105.720)	(106.353)	(56.478)
FC das Atividades de Financiamento					
Atividades de Financiamento Próprias	15.813	(117.394)	56.445	46.023	(39.532)
Empréstimo e Financiamento	15.808	22.197	56.560	46.022	(39.532)
Dividendos Pagos	-	(139.815)	(116)	-	-
Aumento do Capital	5	224	1	1	-
Atividades de Financiamento PLPT	(1.008)	64.684	79.852	49.976	75.903
RGR	(1.008)	35.752	4.529	(357)	1.643
CDE	-	28.932	75.322	50.333	74.260
(=) FC das Atividades de Financiamento	14.805	(52.710)	136.297	95.999	36.371
(=) FC do Período	(43.627)	(107.083)	143.231	93.407	24.486
Caixa Final	227.912	120.828	264.058	357.465	381.952

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01660-8	COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	06.272.793/0001-84

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	00002
3 - Nº REGISTRO NA CVM	016608
4 - DATA DO REGISTRO CVM	13/11/1997
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	16/09/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	16/09/2004
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	73.642
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	73.642
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	73.642
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SER/DEB/2007/002
4 - DATA DO REGISTRO CVM	23/03/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/03/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/03/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	267.300
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	26.730
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	26.730
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01660-8

COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR

06.272.793/0001-84

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Relatório de revisão especial dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Equatorial Energia S.A.
São Luís - MA

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Equatorial Energia S.A. e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia e suas controladas optaram por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou na Nota Explicativa nº 3 às ITR a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/03/2010

01660-8

COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR

06.272.793/0001-84

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Relatório da Revisão Especial Não Enviado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01660-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL COMPANHIA ENERGÉTICA DO MARANHÃO - CEMAR	3 - CNPJ 06.272.793/0001-84
---------------------------	--------------------------------------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	11
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	13
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	14
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	15
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	98
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	120
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	122
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	123
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	125